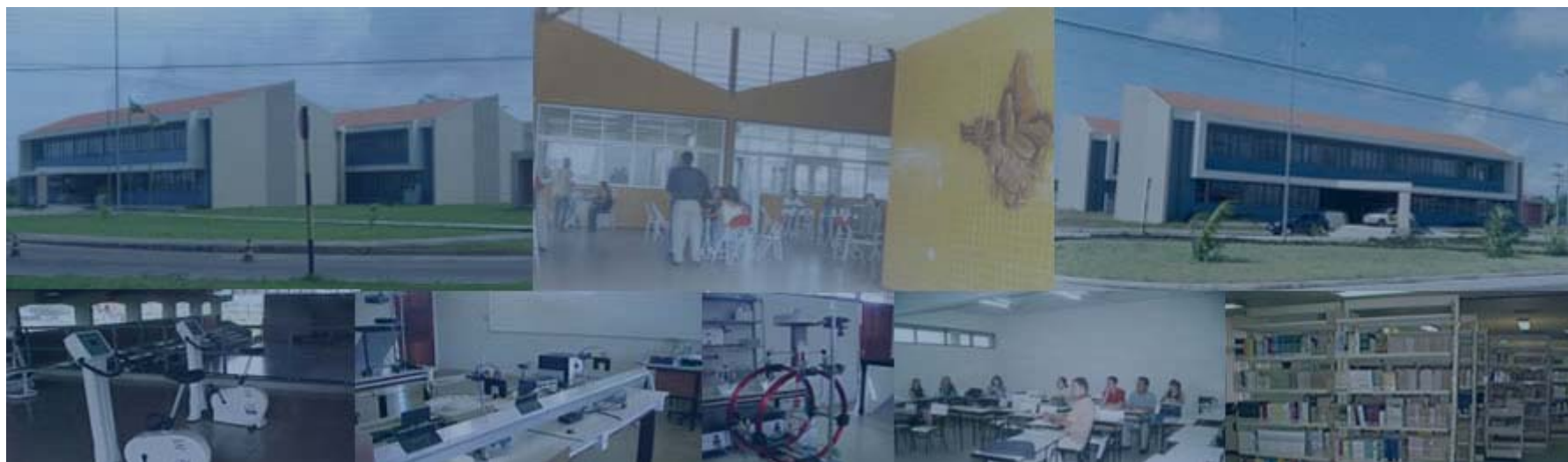

Universidade Federal do Amapá



Relatório de Gestão 2005



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

JOÃO BRAZÃO DA SILVA NETO
Reitor

JOÃO NASCIMENTO BORGES FILHO
Vice-Reitor

RICARDO ÂNGELO PEREIRA DE LIMA
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

RAIOMUNDO GOMES BARBOSA
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

MANOEL AZEVEDO DE SOUZA
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO	5
3. BREVE HISTÓRICO DA UNIFAP	6
4. DIRETRIZES GERAIS	7
5. PROGRAMAS E AÇÕES	8
5.1. <i>Gestão de Política da Educação</i>	8
5.2. <i>Universidade do Século XXI</i>	9
5.3. <i>Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa científica</i>	9
5.4. <i>Apoio Administrativo</i>	9
5.5. <i>Previdência dos Inativos e Pensionistas;</i>	9
6. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS	10
7 – METAS PREVISTAS E EXERCUTADA	21
8 – INDICADORES DE GESTÃO	31
8.1 – <i>Pesquisa de opinião</i>	31
8.2 – <i>Indicadores de Gestão\FORPLAD</i>	35
8.3 – <i>Indicadores/TCU Nº408/002</i>	38
9. RESULTADOS ALCANÇADOS	54
10. CONCLUSÃO	57

1. APRESENTAÇÃO

*O presente documento constitui-se no **Relatório de Gestão**, peça que compõem o processo de Prestação de Contas relativo ao exercício 2005, da **Fundação Universidade Federal do Amapá**, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 47/2004-TCU, Decisão Normativa nº 71/2005-TCU, Portaria ° 03/2006-CGU-PR e Norma de Execução ° 01/2006-CGU-PR.*

O Relatório tem por objetivo fornecer os resultados obtidos na Gesta desta Universidade através das ações executadas durante o exercício de 2005, apresentando dados da execução dos recursos orçamentários e financeiros, programas de governo, metas estabelecidas e resultados alcançados, recomendações do Tribunal de Contas da União-TCU e recomendações da Controladoria-Geral da União-CGU, para avaliação do desempenho qualitativo e quantitativo da sua vida acadêmica e administrativa.

Os resultados alcançados no exercício de 2005, certamente são frutos do trabalho árduo do corpo docente e técnico-administrativo que, diante dos poucos recursos, não mediram esforços para a consecução dos objetivos da Instituição.

Assim sendo, a Universidade Federal do Amapá, através deste Relatório, presta contas da execução dos recursos públicos a toda a comunidade e aos órgãos de controle interno e externo.

2. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO

Nome: Fundação Universidade Federal do Amapá

CNPJ: 34.868.257/0001-81

Natureza Jurídica: Fundação Pública

Vinculação Ministerial: Ministério da Educação

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira, Km 02 – s/n
Bairro Zerão CEP 68.902-280
Macapá – AP

Endereço Eletrônico: www.unifap.br

Código e Nome do Órgão, das Unidades Gestoras:
UG 154215, Fundação Universidade Federal do Amapá

Norma(s) que estabelece(m) a Estrutura Orgânica no Período de Gestão:

- Decreto n.º 98.997 de 02.03.1990
- Estatuto aprovado pela Portaria n.º 1.053, de 12/07/1999.

Regimento Interno ou Estatuto:

- Portaria Ministerial n.º 868/90, de acordo com o Parecer n.º 649/90-SESU, aprovado em 09.08.90 e publicado na Documenta MRC n.º 35

3. BREVE HISTÓRICO DA UNIFAP

Em 1970, no então território Federal do Amapá, a Universidade Federal do Pará, através de sua Pró-Reitoria de Extensão, instalou o Núcleo de Educação em Macapá – NEM, a UNIFAP foi instituída em março de 1990 e entrou em funcionamento em 1991 com 08 (oito) cursos, dos quais 03 (três) bacharelados (Secretariado Executivo, Enfermagem e Direito) e 05 (cinco) Licenciaturas Plenas (Geografia, História, Letras, Educação Artística e Matemática).

Além dos cursos pioneiros, chegou ao final de 2005 ofertando também os cursos de Pedagogia; Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Física e Arquitetura e Urbanismo, com destaque para o curso de Arquitetura e Urbanismo que foi implantado neste último ano e que juntamente com seu funcionamento deu-se início às atividades do Campus do Município de Santana. A Universidade chegou ao final de 2005, totalizando 8.058 (oito mil e cinquenta e oito) alunos matriculados nos campi Marco Zero; Santana, Oiapoque e Laranjal do Jari, juntamente com os pólos de Serra do Navio, Amapá, Porto Grande, Equinócio, Macapá/Etapas, Santana/Etapas, Macapá Especial; Laranjal/Prefeitura e Afuá, os quais entraram em funcionamento no período 1998 - 2002 atendendo demanda específica dos Sistemas Estadual e Municipais de Ensino para habilitação de professores dos respectivos quadros funcionais, os quais só foram possíveis graças ao apoio do Governo do Estado, bem como das prefeituras que arcaram com as despesas para o pleno funcionamento, haja vista que o Ministério não disponibilizou recursos para essa demanda.

Destacamos que em 2005, a Universidade deu mais um passo na consolidação de seu papel na Sociedade Amapaense, pois, foram aprovados pela CAPES dois Cursos de Pós-Graduação Strictu-Senso, sendo um de Mestrado e outro de Doutorado.

No que tange à estrutura organizacional, a UNIFAP continuou com os mesmos 02 (dois) órgãos de decisão colegiada (Conselho Superior e Conselho Diretor); com o órgão de decisão singular (Reitoria); e com mais um órgão a integrar seus órgãos de decisão setorial, passando para o número de 04 (quatro). No ano de 2005 foi implementada a Pró-Reitoria de Assuntos Educacionais e Estudantis, já prevista no Estatuto da Instituição, que atua agora juntamente com os demais órgãos de decisão Setorial já existentes, a saber: Pró-Reitorias de Ensino de Graduação; de Pesquisa e Pós-Graduação e a de Administração e Planejamento, os quais juntos com a Reitoria compõem o executivo superior da Universidade.

A Universidade conta com 343 (trezentos e quarenta e três) servidores do quadro efetivo, sendo 173 (cento e setenta e três) professores e 170 (cento e setenta) técnico-administrativos.

4. DIRETRIZES GERAIS

- *ampliar o universo de atendimento da Universidade;*
- *ampliar o espaço físico da Universidade;*
- *promover a redução, até o mínimo indispensável, do contingente de Professores Substitutos;*
- *realizar estudos que apontem alternativas para a criação de novos cursos de graduação, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social da Região;*
- *ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica, assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação;*
- *avaliar e consolidar os cursos de graduação em funcionamento nos campi do interior do Estado;*
- *promover estudos visando a permanente renovação de todas as formas de processo seletivo de acesso à Universidade;*
- *implantar programa de Ensino a Distância na Universidade, em suas várias modalidades, como modo de ampliar o seu universo de atendimento;*
- *melhorar as condições das instalações físicas e dos laboratórios existentes e propiciar o material de apoio necessário;*
- *constituir a Pós-Graduação stricto sensu em objetivo preferencial para a expansão acadêmica da UNIFAP;*
- *tornar a Pós-Graduação eixo dinâmico e revitalizador da melhoria da graduação, da pesquisa e da extensão na Universidade;*
- *promover o estabelecimento de relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação de outras instituições;*
- *identificar e estabelecer linhas prioritárias de pesquisa para a Universidade, nas várias áreas de conhecimento, em que a exigência de ser socialmente relevante se alie à necessária liberdade de criação, essencial para a vida acadêmica;*
- *instituir sistemática de acompanhamento e avaliação permanente de pesquisa desenvolvida na Universidade;*
promover a divulgação das pesquisas realizadas, das criações artísticas e das tecnologias desenvolvidas na UNIFAP;
- *orientar o Programa de Interiorização para o incremento da estruturação e humanização dos campi, para que ganhem autonomia no desenvolvimento das atividades e ampliem suas parcerias;*
- *orientar a formulação dos programas de extensão no sentido da sua integração permanente ao ensino e à pesquisa, representativos da responsabilidade social da Universidade;*
- *assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas;*
- *destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros materiais;*
- *recuperar e modernizar as instalações e infra-estrutura dos laboratórios existentes;*
- *ampliar o número de laboratórios, de modo a atender às necessidades dos programas de ensino e pesquisa;*
- *reequipar os laboratórios, de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;*

- assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios.

5. PROGRAMAS E AÇÕES

Para o exercício de 2005, a Universidade Federal do Amapá contou com cinco programas e doze ações que nortearam a política e diretrizes da Instituição, os quais encontram-se no quadro abaixo.

Tabela nº 01- Programas e ações de 2005

PROGRAMAS	AÇÕES
Gestão da Política de Educação	Capacitação de Servidores Públicos
Universidade do Século XXI	Serviços à Comunidade através da extensão Universitária
	Acervo Bibliográfico destinado as IFES
	Funcionamento de Cursos de Graduação
	Instrumental para Ensino e Pesquisa destinado as IFES
	Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura das IFE
	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações p/ o custeio do Regime Previdenciário
Desenvolvimento do Ens. da Pós-Grad.Pesq. Científica	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
Apoio Administrativo	Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores
	Auxílio-Alimentação aos Servidores
	Auxílio-Transporte aos Servidores
Previdências de Inativos e Pensionistas	Pagamento de Aposentados e Pensionistas

5.1. Gestão de Política da Educação

O programa visa capacitar o profissional para que ele ocupe de forma mais eficaz os postos de trabalho a que teve acesso, atualizando e aperfeiçoando os seus conhecimentos e habilidades, numa perspectiva de formação continuada. Daí surge a necessidade da Universidade buscar e proporcionar a qualificação tanto do pessoal docente como do corpo técnico-administrativo na perspectiva de imprimir maior agilidade e flexibilidade nos serviços oferecidos, e da melhor utilização dos recursos disponíveis, visando a eficiência da atividade meio em função do cumprimento da atividade fim.

5.2. Universidade do Século XXI

Este programa absorve a maioria das ações da instituição, que se constitui nas diversas tarefas e atividades que são imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades finalísticas da Universidade, estas voltadas para seu objetivo central. Compreende um número incalculável de atividades, todas necessárias ao bom andamento dos trabalhos e às rotinas de qualquer organização, seja ela grande ou pequena, simples ou complexa. Neste programa vamos encontrar as ações de Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Manutenção e Recuperação da Infra-estrutura, Aquisição de acervo Bibliográfico e as Contribuições. O objetivo deste programa é garantir a melhoria da qualidade do ensino em todos os seus níveis e modalidades, por meio de práticas pedagógicas modernas, materiais didáticos atualizados, inovação tecnológica e infra-estrutura física e instrumental necessários à aprendizagem. A inserção das novas tecnologias na educação presencial e na educação a distância é condição indispensável à democratização do acesso, à formação inicial continuada, à melhoria de qualidade dos processos de ensino-aprendizagem e à valorização dos profissionais da educação.

5.3. Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa científica

A Pós-Graduação, em linhas gerais, tem por finalidade, no caso do Mestrado, formar profissionais com competência para realizar estudos em determinada área, utilizando argumentos lógicos fundamentados para demonstrar a validade de suas idéias, já o Doutorado, proporciona formação mais ampla que permitirá ao aluno conduzir uma experiência científica na produção de novos conhecimentos.

5.4 - Apoio Administrativo

O programa tem por finalidade prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos, compreendendo as seguintes ações: assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação.

5.5 - Previdência dos Inativos e Pensionistas;

A Previdência Social é uma política pública que oferece um benefício monetário a pessoas em situação de vulnerabilidade, mediante contribuição. Esta tem dois grandes objetivos: 1) garantir a reposição de renda dos seus segurados contribuintes, quando não mais puderem trabalhar; 2) suprir a falta de recursos essenciais para as pessoas que, por contingências demográficas, biológicas ou acidentais, não possam participar, por meio do mercado de trabalho, do processo de produção da riqueza nacional e, nessas condições, estejam impossibilitadas de garantir seu próprio sustento. É financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta. Conta com recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e, também, com contribuições sociais específicas.

6. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

De acordo com a Lei Orçamentária Anual nº 11.100 de 25 de janeiro de 2005 o Orçamento Geral da União foi aprovado, cabendo a Universidade Federal do Amapá o montante inicial na ordem de R\$ 19.776.805,00 (dezenove milhões, setecentos e setenta e seis mil, oitocentos e cinco reais), porém com a suplementação ocorrida na casa dos R\$ 3.132.673,46 (três milhões, cento e trinta e dois mil, seiscentos e setenta e três reais e quarenta e seis centavos) o orçamento da Universidade saltou para R\$ 22.909.478,46 (vinte e dois milhões, novecentos e nove mil, quatrocentos e setenta e oito reais e quarenta e seis centavos), conforme tabela nº 02. Deste total, R\$ 1.858.236,00 (Um milhão, oitocentos e cinquenta e oito mil, duzentos e trinta e seis reais) são recursos provenientes de arrecadação própria, o que demonstra que a arrecadação própria tem contribuído com o orçamento da Instituição, haja vista que ultrapassa a casa dos 8,00%, conforme a tabela nº 03. Destacamos que esses recursos são provenientes de convênios, aluguéis, taxas etc..

Tabela 02 - Orçamento Aprovado Por Fonte De Recurso/2005

FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO/ SUPRESSÃO	TOTAL
1. Tesouro			
100 - Ordinário	1.418.277,00	1.221.598,00	2.639.875,00
112 – Manutenção e Desenvolvimento de Ensino	15.846.288,00	1.220.143,00	17.066.431,00
112 – Convênios	-	665.218,99	665.218,99
142 – Convênios	-	128.713,47	128.713,47
153 – Seguridade Social	654.004,00	(103.000,00)	551.004,00
156 – Seguridade Social	-	-	-
312 – Manutenção e Desenvolvimento de Ensino	-	-	-
2. Outras Fontes			
250 – Recursos próprio não financeiro	421.406,00	-	421.406,00
280 – Recursos próprio arrecadado	36.830,00	-	36.830,00
281 – Recursos Convênios	1.400.000,00	-	1.400.000,00
0650 – Recurso próprio não financeiro	-	-	-
0680 - Recursos fim. diretamente arrecadados	-	-	-
TOTAL	19.776.805,00	3.132.673,46	22.909.478,46

Fonte: DEFIN

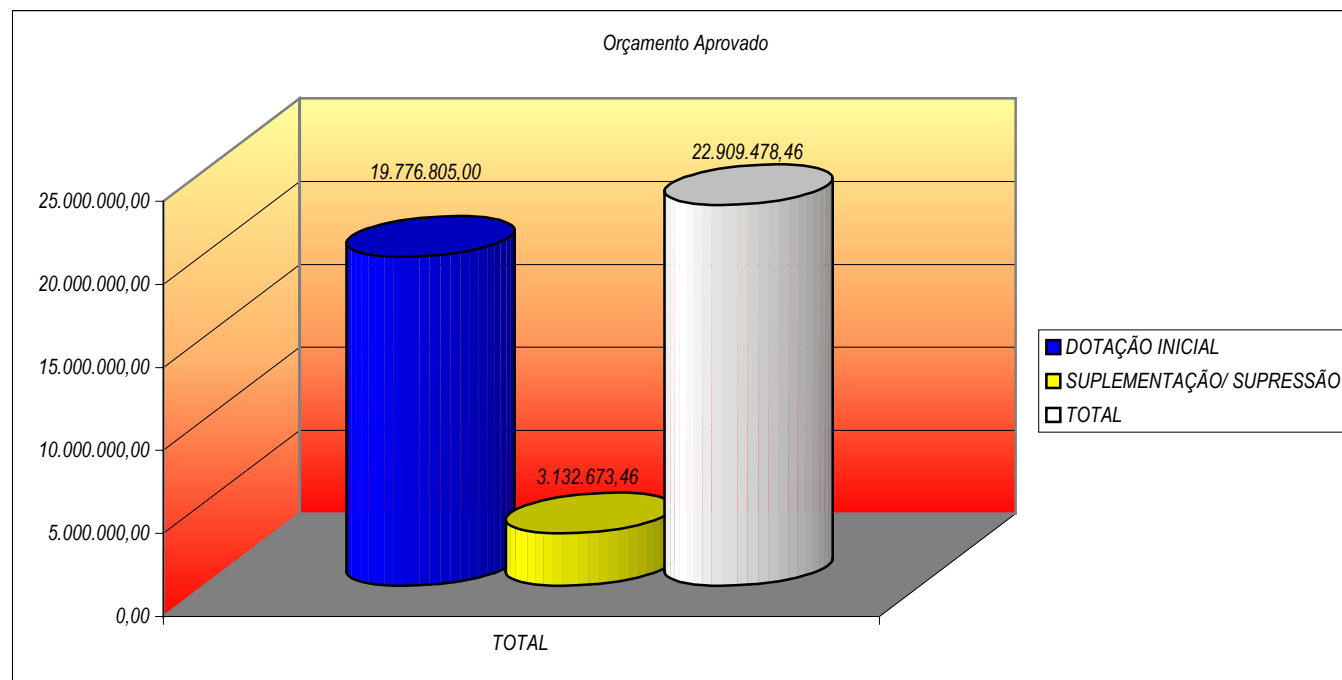
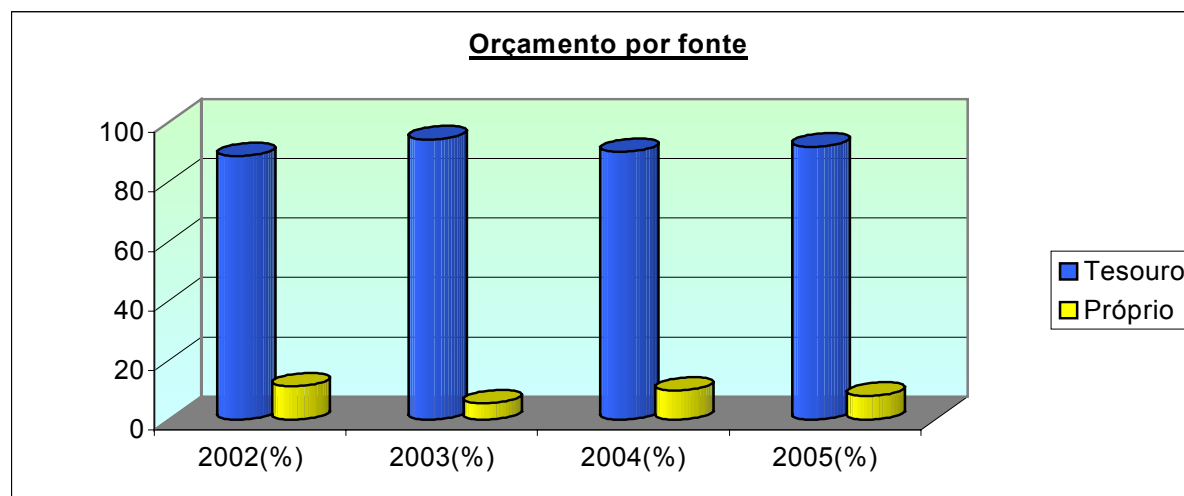


Tabela nº 03 Demonstrativo do orçamento da Universidade 2002/2005

FONTE DE RECURSOS	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Tesouro	13.322.695,79	88,75	13.087.894,39	94,34	16.446.510,72	90,12	21.051.242,46	91,89
Próprio	1.689.047,00	11,25	784.730,00	5,66	1.803.298,00	9,88	1.858.236,00	8,11
Total	15.011.742,79	100	13.872.624,39	100	18.249.808,72	100	22.909.478,46	100

Fonte: DEFIN

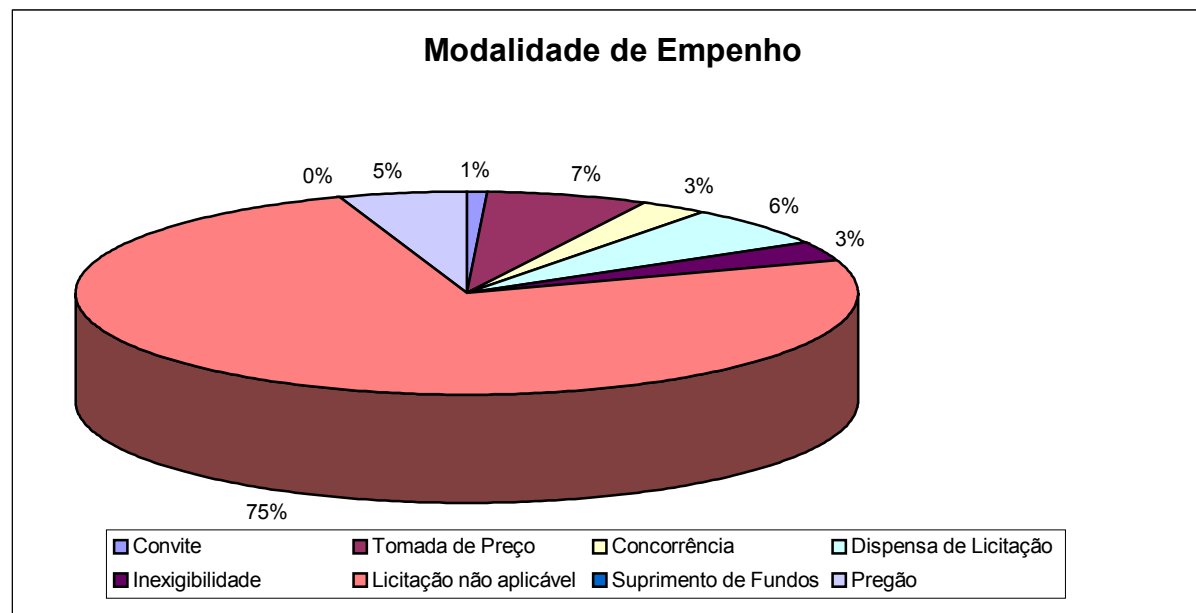


A tabela nº 04 demonstra a execução dos recursos por modalidade de empenho, observa-se que 74,92% dos recursos foram empenhados na modalidade licitação não aplicável, por se tratar de pagamento de pessoal, professor substituto, os programas assistenciais (pré-escolar, transporte e alimentação), diárias, aposentados e pensionistas; enquanto que por dispensa de licitação, executou-se 6,28%. Neste percentual estão inseridas as despesas com energia elétrica, Correios, Imprensa Nacional e outras despesas, conforme estabelece o artigo 24 da Lei nº 8.666/93; já na modalidade de Suprimento de Fundos executou-se valor inexpressivo, ou seja, 0,01%; vale destacar que a partir do segundo semestre a Universidade começou a operar com os fundamentos a legislação pertinentes ao pregão, atingindo o percentual de 5,34%.

Tabela 04 – Aplicação dos Recursos por Modalidade de Empenho

MODALIDADE DE EMPENHO	VALOR R\$	%
Convite	153.756,23	0,80
Tomada de Preço	1.263.190,67	6,60
Concorrência	548.131,08	2,86
Dispensa de Licitação	1.203.748,87	6,28
Inexigibilidade	608.323,38	3,18
Licitação não aplicável	14.343.838,39	74,92
Suprimento de Fundos	2.019,00	0,01
Pregão	1.023.782,90	5,34
TOTAL	19.146.790,52	100

Fonte: DEFIN



No que se refere à execução financeira de 2005, a tabela nº 05 mostra que foram executados 83,58% do montante autorizado, portanto deixou-se de executar 16,42% dos recursos orçamentários, o que corresponde a R\$ 1.159.635,36 (um milhão, cento e

cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta e cinco reais e trinta e seis centavos). Cabe ressaltar que estamos falando de saldo orçamentário (tesouro e próprio), somente dos recursos próprios a Universidade deixou de arrecadar aproximadamente R\$ 861.941,88(oitocentos sessenta e um mil, novecentos e quarenta e um reais e oitenta e oito centavos), equivalente a 74,33% do total do orçamento, ficando o tesouro com a parcela de 25,67% , do saldo orçamentário, vale destacar que dentro deste percentual, vamos encontrar 21,46% com as despesas com pessoal (pessoal ativo, encargos patronais, professor substituto, os programas assistenciais pré-escolar, transporte e alimentação) vinculadas diretamente ao Ministério de Planejamento, restando assim, o percentual de 4,21% de outras despesas de custeio, as quais destacamos como saldo real no valor de R\$ 47.403,25(quarenta e sete mil, quatrocentos e três reais e vinte e cinco centavos), conforme tabela nº 08. Vale destacar que a SPO liberou 20,32% do orçamento da Universidade depois do dia 01/11/2005, e parte desses recursos foram liberados no dia 30/12/2005, praticamente as 17h, teoricamente sem nenhuma chance de se executar, porém, graças a capacidade, a responsabilidade e o empenho dos técnicos da Universidade, os recursos foram devidamente executados em conformidade com a legislação, os quais ficaram em restos a pagar em obras(construção),serviços(reformas), aquisição de equipamentos e aquisição de material de consumo e outros, conforme tabela nº 09.

Tabela 5 - Comparativo de Dotações Orçamentárias

	2003	2004	2005
Crédito Autorizado	13.872.624,39	18.249.808,72	22.909.478,46
Pessoal	9.932.277,00	13.039.860,64	15.903.557,00
Custeio	2.809.980,13	3.027.1674,27	5.204.173,49
Capital	251.070,45	734.163,94	1.801.737,97
Crédito Bloqueado	-	223.557,10	(72.000,14)
Saldo	879.346,81	1.225.062,87	(1.159.635,36)

Fonte: DEFIN

Detalhando a execução financeira por programa e categoria de despesas, verifica-se que as despesas com pessoal absorveu a maior parcela dos recursos, com uma média de 72,23%, apenas em 2005 que o percentual caiu para 68,81%; despesas essas destinadas exclusivamente com o pagamento de pessoal ativo, aposentados, pensionistas salários família, contratação por tempo determinado e os benefícios assistenciais (Pré-Escola, Transporte e Alimentação). Já os recursos de custeios que são destinados a garantir a manutenção das atividades-meio e que sustentam as ações e as atividades finalísticas, da Universidade, ficaram com 21,96% dos recursos, praticamente o mesmo percentual executado em 2003; e apenas 9,23% para as ações de investimentos (obras e equipamentos). Mesmo assim a Universidade implementou a expansão da Graduação, haja vista que implantou o curso de Arquitetura e Urbanismo no Município de Santana, distante do Campus da Universidade aproximadamente 30km, portanto, não se intimidou com a falta de recursos e nem tampouco deixou de atender novas demandas, proporcionando população santanense

acesso a Universidade no espaço geográfico em que habita/reside. Embora recém – implantado, o Curso de Arquitetura e Urbanismo tem conseguido grande visibilidade na sociedade e boa integração institucional a ponto de estar sendo demandado por prefeituras municipais. Cada demanda é recebida e analisada sob vários enfoques: o primeiro deles é o do reconhecimento por parte das prefeituras quanto à capacidade instalada e ao potencial dos recursos humanos que nele atuam, levando-os ao desafio do aceite da demanda; o segundo aspecto refere-se ao alto significado das parcerias institucionais como campo de estágio para os acadêmicos e como campo para pesquisa científica para os participantes de grupos de pesquisa e, por último, a oportunidade de a UNIFAP/CSAN/CAU realizar trabalhos de extensão que venham, de fato, contribuir para a melhoria de vida nas comunidades. Assim a UNIFAP proporciona a expansão do Ensino Superior no Estado apesar das dificuldades/limitações orçamentárias que enfrenta, demonstrando o desempenho na aplicação dos recursos públicos em prol da sociedade.

Destacamos ainda, que após longo período de luta a Universidade conseguiu aprovação pela CAPES de dois Cursos de Pós-Graduação Strictu-Senso, sendo um de Mestrado e outro de Doutorado, o que significa dizer que a universidade dar mais um passo em busca do conhecimento, expandindo sua área de atuação, haja vista que até então, estava centrada apenas na área da graduação.

Vale destacar, que as ações acima implementadas elevam o consumo das despesas fixas (Limpeza, vigilância, energia elétrica, água, telefone, fotocópia, correios, imprensa nacional e serviços de manutenção), as despesas de diárias e passagens e outras despesas de custeio, principalmente, o Campus de Santana, que absorveu mais energia elétrica, telefone, material de consumo, vigilância, limpeza, combustível e outros serviços de manutenção pertinentes ao funcionamento de qualquer órgão público, contudo o que se observa que apesar do aumento da demanda de novos serviços, a Universidade, em observância ao princípio da racionalidade, apresentou percentuais inferiores, comparando-se ao ano anterior, referentes a maioria das despesas fixas, partindo do total de recursos aplicados com as despesas essenciais, a exceção dos serviços de limpeza, combustível e locação de veículos que apresentaram percentuais acima do que foi executado em 2004(14,39%) e 2005(15,14%), 2004(1,34%) e 2005(1,48%) e 2004(1,34%) e 2005(1,77%), respectivamente, conforme tabela nº 07. Ressaltamos ainda, que a Universidade Federal do Amapá encerra o exercício financeiro de 2005 com déficit ZERO, portanto, sem nenhuma dívida.

A UNIFAP tem apresentado nos últimos anos dados satisfatórios, pois, implantou um curso em cada ano, aumentando em 150 o número de alunos, permitindo assim maior acesso ao ensino superior, conforme tabela nº 15; aumentou sua área física, em 3.676,00, conforme tabela nº 18; instalou a Unidade de Saúde; instalou novos laboratórios; implantou campus de Santana; contratou 25(vinte e cinco) novos professores; por outro lado não conseguiu aumentar o número de técnicos administrativo, haja vista que em 2001, contava com 168 servidores, em 2005 contava com apenas 170 servidores, portanto, dois servidores a mais, o que não representa as reais necessidades da universidade para cobrir as ações administrativas.

Tabela nº 06 – Demonstrativo do Orçamento por Natureza da Despesa

Natureza da Despesa	ANO/PERCENTUAL					
	2003	%	2004	%	2005	%
Pessoal	9.932.227,00	76,43	13.039.860,64	71,45	13.174.921,05	68,81
Custeio	2.809.980,13	21,65	3.027.164,27	16,58	4.204.808,57	21,96
Capital	251.070,45	1,92	734.165,96	4,02	1.767.060,90	9,23
Total	12.993.277,58	100	16.801.190,87	100	19.146.790,52	100

Fonte: DEFIN

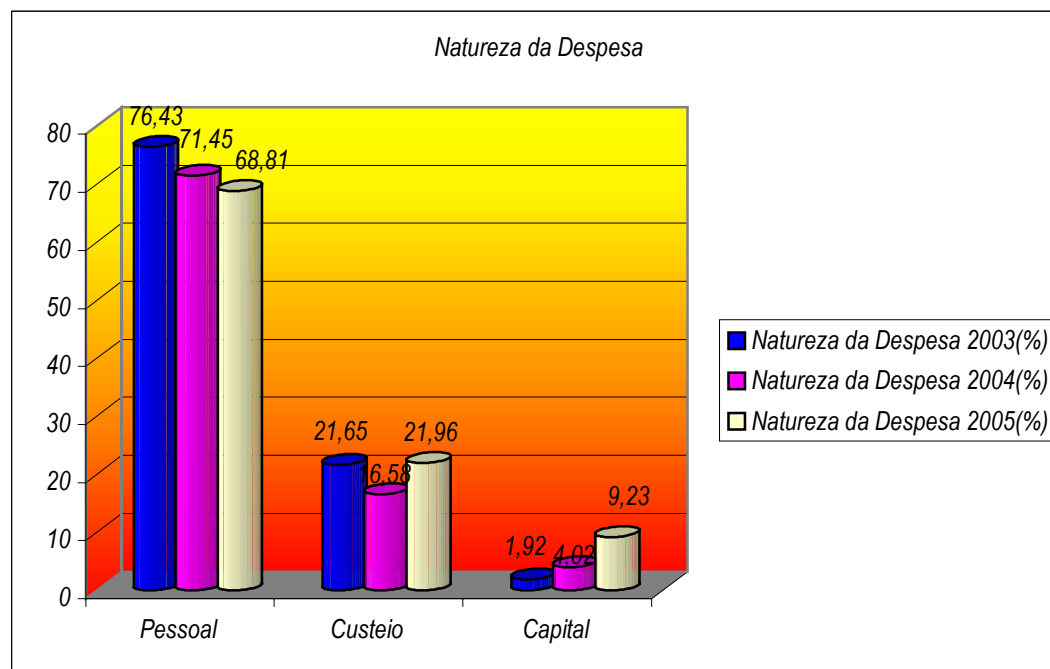


Tabela nº 07- Demonstrativo das despesas fixas

DESPESAS	2001		2002		2003		2004		2005	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
<i>Fotocópia</i>	25.356,58	3,12	20.500,00	1,93	23.894,90	2,33	22.011,56	1,66	21.704,47	1,38
<i>Eletricidade</i>	154.633,98	19,04	255.058,36	24,00	222.147,93	21,67	289.943,14	21,81	272.491,82	17,38
<i>Telefonia Fixa</i>	73.340,24	9,04	82.346,12	7,75	113.785,79	11,10	130.716,13	9,83	197.217,70	12,58
<i>Telefonia Móvel</i>	5.085,95	0,63	5.372,71	0,51	5.163,16	0,50	17.666,33	1,33	14.184,12	0,90
<i>Telefonia à Longa Distância</i>	30.819,26	3,80	19.073,71	1,79	28.023,28	2,74	8.000,00	0,60	8.687,00	0,55
<i>Correios</i>	6.590,22	0,81	8.211,55	0,77	8.638,84	0,84	10.357,00	0,77	11.187,62	0,71
<i>Limpeza</i>	85.154,72	10,49	144.572,79	13,61	161.771,83	15,78	191.282,31	14,39	237.424,70	15,14
<i>Vigilância – Campus Macapá/Santana</i>	207.836,08	25,59	209.666,72	19,73	246.347,42	24,03	373.006,98	28,06	432.570,99	27,59
<i>Vigilância – Campus Amapá</i>	-	-	-	-	5.330,84	0,52	-	-	-	-
<i>Combustível</i>	10.000,00	1,23	22.512,80	2,12	7.000,00	0,68	17.809,50	1,34	23.219,25	1,48
<i>Imprensa Nacional</i>	26.209,44	3,23	50.821,32	4,78	48.271,97	4,71	63.612,52	4,79	66.583,36	4,25
<i>Diário Oficial da União</i>	1.161,56	0,14	2.647,76	0,25	217,32	0,02	-	-	-	-
<i>Serviço de Água e Esgoto</i>	-	-	-	-	-	-	13.122,00	0,99	64.228,50	4,10
<i>Locação de veículo</i>	-	-	-	-	-	-	17.803,05	1,34	27.810,00	1,77
<i>Passagens</i>	185.894,92	22,89	241.872,66	22,76	154.528,98	15,08	173.954,96	13,09	190.813,40	12,17
TOTAL	812.082,95	100,00	1.062.656,50	100,00	1.025.122,26	100,00	1.329.285,48	100,00	1.568.122,93	100,00

Fonte: DEFIN

Tabela 08 – Saldo por Fonte de Recurso e Elemento de Despesa

FONTE	ELEMENTO	VALOR	%
0100	3.3.1.9.0.11 – Pessoal Civil	26.419,71	2,3
0100	3.3.1.9.0.13 – Encargos Fopag	42.431,74	3,7
0100	3.3.3.9.0.00 - Custeio (Aux.Pré-escolar)	19.066,06	1,7
0100	3.3.3.9.0.00 - Custeio (Aux.Alimentação)	31.420,69	2,7
0100	3.3.3.9.0.00 - Custeio (Aux.Transporte)	1.943,97	0,2
0100	3.4.4.9.0.52 – Material Permanente	276,00	0,1
0112	3.3.1.9.0.04 – Pessoal Civil PS	21.261,86	1,8
0112	3.3.1.9.0.11 – Pessoal Civil	488,33	0,1
0112	3.3.1.9.0.16 – Substituições	4.725,53	0,4
0112	3.3.1.9.0.13 – Encargos Fopag	21.223,82	1,8
0112	3.3.1.9.0.92 – P Civil – Ex. Anterior	79.823,39	6,9
0112	3.3.3.9.0.30- Material de Consumo	9.095,11	0,8
0112	3.3.3.9.0.30 – Material de Consumo – Livro	3.899,07	0,3
0112	3.3.3.90.39 – Serv.Terc. P.Jurídica/R.livro	8,00	0,0
0112	3.4.4.9.0.00 – Mat. Permanente\Obra	9,00	0,0
0112	3.4.4.9.0.52 – Mat. Permanente	34.392,07	3,0
0153	3.3.1.9.0.92 – Ex. anterior/Inativo/Pensionistas	1.209,13	0,1
0250	3.3.3.9.0.00 – Custeio não detalhado	12.000,00	1,0
0250	3.3.3.9.0.14 – Diárias	162,54	0,0
0250	3.3.3.9.0.39 – S.T.P.J.	9.762,78	0,8
0250	3.3.3.9.0.47 – Encargos s/ Serv.Terc. P.física	110,00	0,0
0250	3.3.3.9.0.93 – Indenizações	281,43	0,1
0280	3.3.3.9.0.30 – Material de Consumo	3.125,13	0,3
0281	3.3.3.9.0.00 – Custeio não detalhado	77.000,00	6,6
0281	3.3.3.9.0.00 – Serv. Terc. P. Jurídica	759.500,00	65,5
		1.159.635,36	100,0

Fonte: DEFIN

Tabela nº09 - Demonstrativo das Despesas por Elemento e Sub-elemento

SUBELEMENTO	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	Pessoal	13.174.921,05
3.3.3.1.9.0.01	Aposentados	318.198,33
3.3.3.1.9.0.03	Pensionistas	200.968,42
3.3.3.1.9.0.04	Contratação por Tempo Determinado	383.017,75
3.3.3.1.9.0.08	Benefícios Assistências	2.760,00
3.3.3.1.9.0.09	Salário Família	-
3.3.3.1.9.0.11	Ativos	11.499.549,25
3.3.3.1.9.0.13	Contribuições Previdenciárias	8.651,35
3.3.3.1.9.0.16	Substituições	61.358,13
3.3.3.1.9.0.91	Sentenças Judiciais Ativo\Inativo	319.405,86
3.3.3.1.9.0.92	Despesas do Exercício Anterior Ativo\Inativo	381.011,96
	Custeio	4.204.808,57
3.3.3.9.0.08	Assistência Pré-escolar	63.718,94
3.3.3.9.0.14	Diárias	164.712,01
3.3.3.9.0.18	Aux.Fina.a Estudante	124.924,35
3.3.3.9.0.18	Aux.Fina.a Estudante – Rpagar	32.220,00
3.3.3.9.0.30	Material de consumo	77.367,71
3.3.3.9.0.30	Mterial deConsumo-Rpagar	162.800,53
3.3.3.9.0.33	Locação de Meios de Transporte	27.810,30
3.3.3.9.0.36	Estagiários (PV NEGROS/Estag. Normal)	28.092,71
3.3.3.9.0.36	Outros Serviços de terceiros P. Física	2.120,00
3.3.3.9.0.36	PF (Estagiário/OSPF	7.800,00
3.3.3.9.0.39	Energia Elétrica	272.491,82
3.3.3.9.0.39	Telecomunicações	200.682,40
3.3.3.9.0.39	Serviço de Apoio ao Ensino	694.161,83
3.3.3.9.0.39	Vigilância Ostensiva	432.570,99
3.3.3.9.0.39	Limpeza e Conservação	237.424,70
3.3.3.9.0.39	JurídicaServiços de PJ – Rpagar	512.408,66
3.3.3.9.0.46	Auxílio Alimentação	527.607,31
3.3.3.9.0.47	PASEP	124.129,06
3.3.3.9.0.47	Outras Contribuições Patronais Serv. Terc. P.F.	1.330,87
3.3.3.9.0.47	Outras Contribuições Patronais Serv. Terc. P.F. –Rpagar	1.581,53
3.3.3.9.0.49	Auxílio Transporte	80.131,03
3.3.3.9.0.92	Despesas de Exercício Anterior	429,26
3.3.3.9.0.93	Indenizações e Restituições	12.163,32
	Investimentos	1.767.060,90
3.4.4.9.0.51	Obras e Instalações	131.576,17
3.4.4.9.0.51	Obras e Instalações – Rpagar	1.002.118,91
3.4.4.9.0.52	Equipamento e Material Permanente	84.114,43
3.4.4.9.0.92	Despesas de Exercício Anterior	549.251,39
	TOTAL	19.146.790,52

Fonte: DEFIN

Tabela nº 10 - Execução Financeira por Programa e ações

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	CRÉDITO AUTORIZADO	EXECUTADOS COM DESPESA DE:				CRÉDITO BLOQUEADO P/REMANEJAMENTO	SALDO
		PESSOAL R\$	CUSTEIO R\$	CAPITAL R\$	TOTAL R\$		
GESTÃO DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO	85.000,00	-	82.173,84	0,00	82.173,84	-	2.826,16
Capacitação dos Servidores Públicos Federais	85.000,00	-	82.173,84	0,00	82.173,84	-	2.826,16
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI	21.170.401,82	12.625.126,18	3.303.339,34	1.638.347,43	17.566.812,95		1.069.105,29
Serviços sociais pela Extensão Universitária	55.000,00	-	25.000,00	0,00	25.000,00	-	30.000,00
Ampliação do Acervo Bibliográfico	97.000,00	-	64.092,93	0,00	64.092,93	-	32.907,07
Funcionamento dos Cursos de Graduação	16.718.877,00	12.625.126,18	3.147.454,09	35.000,00	15.807.580,27	3.431,14	907.865,59
Instrumental para a pesquisa destinada as IFES	100.000,00	-	-	99.724,00	99.724,00	-	276,00
Modernização/Recuperação da Infra-Estrutura	1.031.500,00	-	-	997.098,93	997.098,93	-	34.401,07
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações p/ o Custeio do R.P.S.P.F.	2.594.708,00		-	-	-		63.655,56
Complementação p/ Funcionamento das IFES	573.316,82	-	66.792,32	506.524,50	573.316,82	-	-
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA	181.902,17	-	147.838,11	-	147.935,94		34.064,06
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	90.000,00	-	55.935,94	-	55.935,94		34.064,06
Concessão e Manutenção de Bolsa de Estudos	91.902,17	-	91.902,17	-	91.902,17		-
FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DAS IFES	128.713,47	-	-	128.713,47	128.713,47		-
APOIO ADMINISTRATIVO	792.457,00	-	671.457,28		671.457,28		52.430,72
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	627.597,00	-	527.607,31	-	527.607,31	(68.569,00)	31.420,69
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	82.075,00		80.131,03		80.131,03		1.943,97
Auxílio-Creche	82.785,00		63.718,94	-	63.718,94	-	19.066,06
PREVIDÊNCIA DA INATIVOS E PENSIONISTA DA UNIÃO	551.004,00	549.794,87	-	-	549.794,87	-	1.209,13
Pagamento de Aposentadoria e Pensões	551.004,00	549.794,87	-	-	549.794,87	-	1.209,13
TOTAL GERAL R\$	22.909.478,46	13.174.921,05	4.204.808,57	1.767.060,90	19.146.790,52	3.431,14	1.159.635,36
%		68,81	21,96	9,23	100		

Fonte: DEFIN

7 – METAS PREVISTAS E EXERCUTADA

Tabela nº 11 – Execução das metas físicas

PROGRAMAS E AÇÕES	Indicador	Metas		Análise
		Previstas	Executadas	
GESTÃO DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO				
Capacitação dos Servidores Públicos Federais	Servidor	40	43	A Universidade atingiu a meta esperada proporcionando a 43 servidores, treinamentos nas diversas áreas de atuação, tanto na área administrativa como na acadêmica, (Licitações, Legislação de Pessoal, Aposentadorias e Pensões, Sistema de Folha, Execução Orçamentária e Financeira, Seminários, Congressos, Fóruns e outros eventos), conforme tabela nº 12. Esta ação contribui com a melhoria continuada das atividades, da satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do próprio crescimento profissional. Vale destacar que as participações nesses cursos foram em outros Estados, tratando-se de eventos promovidos pela ESAFI, CAPES, ENAP e outras instituições. Como estamos distante do centro do país, os recursos foram executados com diárias, passagens e pagamentos de inscrição. A universidade conta com 343 servidores, sendo 170 técnicos e 173 docentes, conforme tabela nº 13.
UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI				
Serviços à comunidade por meio da extensão universitária	Pessoa	100	220	A meta foi alcançada através de 16 projetos que a Universidade executou nas diversas áreas do conhecimento, proporcionando a comunidade serviços sociais voltados a melhoria da qualidade de vida além de proporcionar ao aluno a consolidação dos conhecimentos adquiridos através da prática, dessa forma destacamos dois projetos: CAEM – Centro de Apoio ao Ensino da Matemática – 100 pessoas participaram do projeto no município de Oiapoque; CPV – Cursinho Pré-Vestibular para negros participantes dos cultos afro-brasileiros.
Ampliação do acervo bibliográfico	Volume	700	1.086	Atendeu ao previsto, ultrapassando a meta em 55,51%. Vale destacar que o quantitativo superou em 27,02% a aquisição do ano anterior, portanto apresentando um crescimento de volumes, assim como o número de títulos que cresceu 5,54%, conforme tabela nº 15. Vale lembrar que o DINFO elaborou o Sistema de Gerenciamento da Biblioteca – chamado de SisBM (Sistema BookManager), que possui completa interação com o sistema acadêmico e é responsável pela automação dos processos de registro, controle e circulação do acervo da Biblioteca Central, utilizando automação através de códigos de barra, 2005 registrou 29.239 empréstimos. Registrou-se também que 4.702 alunos procederam consulta de on-line de sua vida escolar(histórico)

Funcionamento dos cursos de Graduação	Aluno	8.347	8.058	Dentro da política do Ministério da Educação, havia e há (conforme a mídia vem publicando) a expectativa da expansão do ensino superior no país, com a criação de novos cursos e conseqüentemente o aumento do número de alunos matriculados, no entanto, para essa expansão, faz-se necessário à liberação de recursos, bem como autorização para contratação de professores e técnicos, o que não ocorreu, inviabilizando, portanto, essa expansão no quantitativo esperado. Mas, apesar das limitações existentes na universidade, implantamos o Campus Santana com o Curso de Arquitetura e Urbanismo com 50 vagas. O que mostra o empenho e dedicação da Universidade em buscar mecanismo para enfrentar a escassez de recursos (humano, material e financeiro) para formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diversos setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional e particularmente, regional e local, com transferência de conhecimento, objetivando contribuir, principalmente com a sociedade amapaense. De acordo com a tabela nº 15 os números de alunos matriculados é maior que o efetivado em 2004, portanto há um crescimento na matrícula, principalmente, para os alunos da sede do programa de interiorização. Esta ação destaca-se, por absorver a manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal, conforme tabela nº 10.
Instrumental para a pesquisa destinada as IFES	Laboratório	01	01	A meta foi alcançada com a instalação do laboratório do Curso de Arquitetura. A estrutura física para o Curso é das melhores, com salas para Coordenação; professores; áudio e vídeo; aulas e laboratórios com pranchetas e computadores.
Modernização/Recuperação da Infra-estrutura	Área	2.420	380	A Universidade previu a execução 2.420 m, contudo só executou 380m de obras, isto é, concluída, porém, deve-se destacar que 2.920 m estão em execução (826m laboratório/salas de aula), (1.044m conclusão do auditório) e (1.050m reforma dos blocos D,L e o) (os quais serão concluídos no primeiro semestre do exercício de 2006) .Destacamos aqui, que o Governo Federal só liberou esses recursos no final ano (novembro), portanto, tempo insuficiente para executar as licitações e ao mesmo tempo concluir as obras, diante do quadro acima e do estágio dos serviços, pode-se considerar meta concluída. Destacamos ainda que a Universidade, através desta ação adquiriu equipamentos para a modernização administrativa e acadêmica, principalmente no que tange a área de informática, vale destacar que a Universidade concluiu o processo de climatização das salas de aula o que irá proporcionar melhor ambiente para o processo ensino aprendizagem, uma vez que em Macapá a temperatura em média atinge a casa dos 38°C.
Contribuição da União de suas Autarquia/Fundações para o custeio do R.P.S.P.E.				Meta concluída, uma vez que a Universidade procedeu ao respectivo pagamento.
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO				

Funcionamento de cursos de Pós-graduação	aluno	150	100	Ao longo desses anos a pós-graduação na universidade estava apenas no nível de especialização com os cursos de especialização em Saúde da Família, 30 alunos; Enfermagem Obstétrica, 20 alunos; Geografia da Amazônia 50 alunos; no entanto, após longo período de luta, a Universidade conseguiu aprovação pela CAPES de dois Cursos de Pós-Graduação Strictu-Senso, sendo um de Mestrado e outro de Doutorado, o que significa dizer que a universidade dá mais um passo em busca do conhecimento, expandindo sua área de atuação, haja vista que até então, estava centrada apenas na área da graduação. Como os cursos foram aprovados no final do ano não foi possível efetivar as aulas em 2005, ficando para o exercício de 2006, deu-se início ao processo seletivo para os respectivos cursos, dessa forma não foi possível atingir a meta esperada. Com a aprovação desses cursos a universidade reduziu o número de docentes em processo de qualificação fora do estado, oportunizando o docente a qualificar-se no próprio Local de trabalho, atualmente a universidade conta com 173 docentes, 34 graduados, 60 especialistas, 57 mestre e 22 doutores, conforme tabela 16.
APOIO ADMINISTRATIVO				
Auxílio-Alimentação aos Servidores	Servidor	352	360	Este benefício é pago na proporção dos dias trabalhados. Esta ação previa atender 352 servidores (docentes e técnicos) que atualmente são 346, pois havia expectativa por parte da Universidade da contratação de pessoal, no entanto o MEC só liberou a contratação 25 docentes. Vale destacar, que no quantitativo dos 360, estão inseridos os professores substitutos, o que ultrapassa o quantitativo de ativo permanente.
Auxílio-Transporte aos Servidores	Servidor	259	188	A Universidade procedeu ao pagamento a 188 servidores o referido auxílio, objetivando proporcionar o deslocamento de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, o quantitativo ficou abaixo do previsto em razão de que nem todos os servidores fazem jus ao benefício.
Auxílio-Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores	Criança	73	79	A Universidade atendeu em média 79 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, portanto, atingindo a meta esperada, garantindo assim, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes(filhos em idade pré-escolar)
PREVIDÊNCIAS DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				
Pagamento de Aposentadoria e Pensões	Pessoa	18	19	Nesta ação a Universidade atendeu 11 servidores inativos e 08 pensionistas, portanto, atingindo a meta esperada.

Tabela 12 - Demonstrativo De Servidores Capacitados, Por Evento, Período e Local

LOCAL	PERÍODO	EVENTO-FINALIDADE	SERVIDOR CAPACITADO
Belém/PA	22 a 25.02	XXIII Curso sobre Controle e Registro Acadêmico de IFES no CONSAE.	Sandra Maria Cavalcante da Silva
Belém/PA	23 a 25.02	XXIII Curso sobre Controle e Registro Acadêmico de IFES no CONSAE.	Márcia Valéria Corrêa Batista
Brasília/DF	10 a 12.04	Seminário “Promovendo o uso inovador de redes avançadas nas comunidades de Educação e Pesquisa: relacionamento, gestão das TIC e Projetos colaborativos”.	João de Jesus Farias Canto
Belém/PA	06 a 08.04	Curso AACR2 Revisão 2002: Atualização.	Dilma Santos Juarez
Belém/PA	25 a 29.04	Curso Prático de Execução Orçamentária e Financeira na Administração Pública.	Aldery da Silva Mendonça
Belém/PA	25 a 29.04	Curso Prático de Execução Orçamentária e Financeira na Administração Pública.	Rosinete da Silva Nascimento
Belém/PA	25 a 29.04	Curso Prático de Execução Orçamentária e Financeira na Administração Pública.	Dalva Marília Sales de Lima Farias
Manaus/AM	15 a 18.05	Simpósio gratuito “Contratações Diretas e Gestão dos Contratos Jurídicos	Ana Coeli Dias da Silva

Manaus/AM	15 a 18.05	Simpósio gratuito “Contratações Diretas e Gestão dos Contratos Jurídicos	Waldinelson Adriane S dos Santos
Belém/PA	29.08.05	Produção da Folha de Pagamento do SIAPE promovidas pelo SRH/MP.	Lana Darck da Silva Barbosa
Belém/PA	29.08.05	Produção da Folha de Pagamento do SIAPE promovidas pelo SRH/MP.	Sônia Maria da Luz Pinto
Belém/PA	29.09.05	Participar da Produção da Folha de Pagamento do SIAPE promovidas pelo SRH/MP.	João Almeida de Arruda
Manaus/AM	05 a 11..06	Curso sobre o Regime Jurídico Único e Reforma da Previdência com suas atualizações	Paulo Jorge de Jesus
Brasília/DF	15 a 16.06	Encontro dos Operadores do CPR.	Aldery da Silva Mendonça
Brasília/DF	15 a 17.06	Encontro dos Operadores do CPR .	Nair Mora Dias
São Paulo/SP	19 a 23.06	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pregoeiros e Membros de Equipe de Apoio.	Aldery da Silva Mendonça
São Paulo/SP	19 a 23.06	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pregoeiros e Membros de Equipe de Apoio.	Seloniel Barroso dos Reis
São Paulo/SP	19 a 23.06	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pregoeiros e Membros de Equipe de Apoio.	Rilson Garcia Paz
São Paulo/SP	19 a 23.06	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pregoeiros e Membros de Equipe de Apoio.	Eunice Furtado Batista
Rio de Janeiro/RJ	30.06 a 02.07	I Workshop dos Procuradores das Universidades Públicas Brasileiras.	João Wilson Savino Carvalho
Vitória/ES	26.06 a 02.07	XV Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e de Recursos Humanos das IFES.	Dorivaldo Carvalho dos Santos
Tucson / EUA	02 a 04.08	Curso “Ant Course 2005”.	Arley José Silveira da Costa
São Luís/MA	24 a 28.08	VIII Seminário Multiprofissional de Secretariado – SEMISEC	Mirian Rúbia Ferreira Oliveira
Natal/RN	23 a 28.08	Curso de Contabilidade Pública e Análise de Balanços: Teoria e Prática	Rosinete da Silva Nascimento
Belém/PA	22 a 25.08	Capacitação e Aperfeiçoamento em Concorrência, Tomada de Preço Convite, Pregão Eletrônico Presencial.	Leila Danielle Cordeiro dos Santos
Belém/PA	21 a 24.08	I Seminário Brasileiro sobre Qualidade de Energia – VI SBQEE.	Raimundo Cordeiro Espindola
Belém/PA	23 a 28.08	Encontro Panamazônico de Educação Ambiental, neste evento apresentará o trabalho intitulado: “Os impactos Sócios Ambientais ocasionados pelo evento SURF”.	Cristiane Rodrigues
São Paulo/SP	26 a 30.09	Simpósio Internacional sobre Deficiência Visual.	Rosinete dos Santos Rodrigues
São Paulo/SP	26 a 30.09	Simpósio Internacional sobre Deficiência Visual.	Cristiane Vales Maciel
Belo Horizonte	29.09 a 03.10	Curso Básico do Programa Eberick.	Antônio Pereira Gama
Belo Horizonte	29.09 a 03.10	Curso Básico do Programa Eberick.	Silvana Lélia Assunção Brito
Goiânia/GO	05 a 08.10	IV Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas.	Alexandre Adalberto Pereira
Belo Horizonte	09 a 16.10	Congresso Brasileiro de Psicoterapia, II Encontro Brasileiro de Psicoterapia e XXII Congresso Brasileiro de Psiquiatria.	Maria Lúcia Cabral de Castro
Brasília/DF	18 a 22.10	III Encontro Nacional de Dirigentes de Recursos Humanos do SIPEC.	Dorivaldo Carvalho dos Santos
Brasília/DF	23 a 29.10	Treinamento: Atualização em SIAPE, SIAPEcad e SIAPEnet.	Lana Darck da Silva Barbosa
Brasília/DF	23 a 29.10	Treinamento: Atualização em SIAPE, SIAPEcad e SIAPEnet.	Sônia Marina da Luz Pinto
Toledo/PR	23 a 29.10	Participar do X Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea da UNIOESTE	João Nascimento Borges Fihó
Fortaleza/CE	22 a 27.11	Curso de Aposentaria e Pensões – Cálculos, Concessões e Atualizações da Emenda Constitucional nº 47/2005.	João Almeida de Arruda
Curitiba/PR	04 a 10.11	Curso Uso Público Ecoturismo em unidade de conservação, a ser realizado na Reserva natural Salto Morato..	Jadson Luís Rebelo Porto
Brasília/DF	20 a 25.11	II Semana de Administração Orçamentária, Financeiras e de Contratações Públicas.	Rosinete da Silva Nascimento
Brasília/DF	20 a 25.11	II Semana de Administração Orçamentária, Financeiras e de Contratações Públicas.	Aldery da Silva Mendonça
Maceió/AL	20 a 24.11	XV Reunião Extraordinária do Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Públicas Federais.	Nair Mota Dias
Brasília/DF	20 a 25.11	Participar do XXIII FONAI/MEC.	Dalva Marília Sales de Lima Farias

Fonte; DRH

Tabela 13 - Demonstrativo de Pessoal

PESSOAL	NÍVEL	2001	2002	2003	2004	2005
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	<i>Apoio</i>	021	020	019	020	20
	<i>Intermediário</i>	102	100	107	111	109
	<i>Superior</i>	045	045	044	044	41
	SUBTOTAL	168	165	170	175	170
DOCENTE 3º GRAU 1º E 2º GRAU	<i>Auxiliar</i>	080	029	028	044	55
	<i>Assistente</i>	041	071	077	085	88
	<i>Adjunto</i>	007	018	015	021	29
	<i>Titular</i>	-	001	003	001	1
	SUBTOTAL	128	122	123	151	173
	TOTAL	296	287	293	326	343

Fonte: DRH

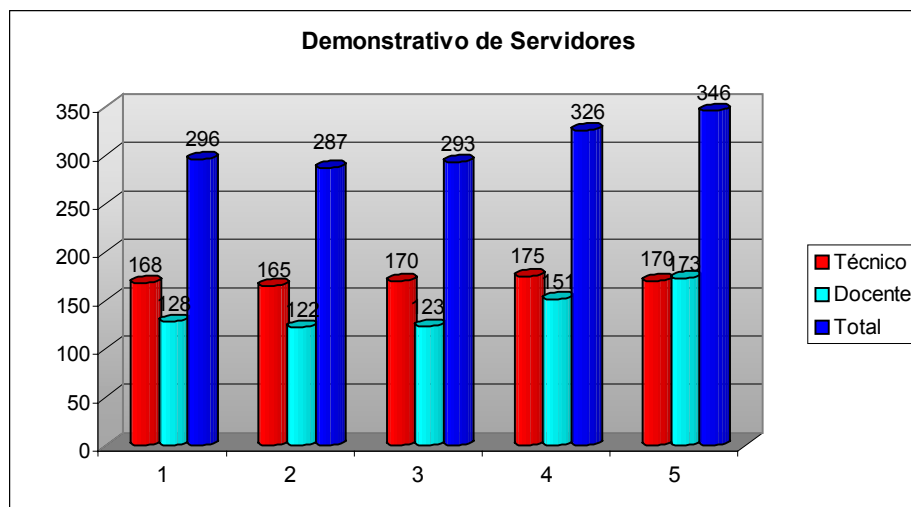


Tabela nº 14 – Demonstrativo de movimentação de pessoal

<i>TÉCNICO ADMINISTRATIVO/DOCENTE</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2004</i>	<i>2005</i>
<i>Ativo Permanente</i>	285	278	277	326	343
<i>Aposentadoria</i>	006	009	010	-	11
<i>Nomeação</i>	001	001	003	36	25
<i>Requisição</i>	002	002	002	02	01
<i>Cessão</i>	011	011	016	16	14
<i>Nomeação para Cargo Comissionado</i>	006	003	002	-	01
<i>Exoneração de Cargo Efetivo</i>	002	004	003	03	01
<i>Exoneração de Cargo Comissionado</i>	002	004	001	01	-
<i>Falecimento</i>	-	001	002	03	-
<i>Redistribuição Concedida</i>	003	004	012	02	08
<i>Redistribuição Recebida</i>	007	006	002	08	01
<i>Contrato Temporário</i>	031	033	046	51	18

Fonte: DRH

Tabela 15 – Evolução Quantitativa do Acervo Bibliográfico

<i>ANO</i>	<i>Títulos</i>	<i>Taxa de Crescimento</i>	<i>Exemplares</i>	<i>Taxa de Crescimento</i>
<i>1999</i>	<i>1.072</i>	<i>-</i>	<i>3.162</i>	<i>-</i>
<i>2000</i>	<i>1.056</i>	<i>-1,49</i>	<i>4.539</i>	<i>43,55</i>
<i>2001</i>	<i>1.047</i>	<i>-0,85</i>	<i>5.364</i>	<i>18,78</i>
<i>2002</i>	<i>448</i>	<i>-57,29</i>	<i>1.503</i>	<i>-71,64</i>
<i>2003</i>	<i>374</i>	<i>-29,31</i>	<i>877</i>	<i>-41,65</i>
<i>2004</i>	<i>287</i>	<i>-31,10</i>	<i>855</i>	<i>-2,51</i>
<i>2005</i>	<i>334</i>	<i>5,54</i>	<i>1.086</i>	<i>27,02</i>

Fonte: Biblioteca

Tabela 15- Fluxo de Alunos dos Cursos de Graduação

FONTE PAGADORA	GOVERNO FEDERAL			OUTRAS			TOTAL GERAL
ORIGEM	<i>Campus Sede</i>	<i>Interiorização</i>	<i>Sub-Total</i>	<i>Governo do Estado</i>	<i>Prefeituras</i>	<i>Sub-Total</i>	<i>A+B</i>
CURSO	<i>Matrícula Efetiva</i>	<i>Matrícula Efetiva</i>	<i>Matrícula Efetiva</i>	<i>Matrícula Efetiva</i>	<i>Matrícula Efetiva</i>	<i>Matrícula Efetiva</i>	<i>Matrícula Efetiva</i>
Secretariado Executivo	257	22	279	-	-	-	279
Direito	267	-	267	-	-	-	267
Enfermagem	291	-	291	-	-	-	291
Ciências Biológicas – Bachar.	134	-	134	-	-	-	134
Ciências Biológicas – Licenc.	144	36	180	90	-	90	270
Ciências Sociais	304	29	333	-	-	-	333
Geografia	377	115	492	57	-	57	549
História	345	75	420	81	26	107	527
Letras	327	63	390	133	88	221	611
Matemática	315	82	397	130	-	130	527
Pedagogia	320	62	382	2.520	871	3.391	3.773
Educação Artística	107	-	107	-	-	-	107
Física	100	-	100	-	-	-	100
Artes	167	12	179	61	-	61	240
Arquitetura e Urbanismo	50	-	50	-	-	-	50
TOTAL	3.505	496	4.001	3.072	985	4.057	8.058

Fonte: DERCA

Tabela 16 - Nível de Titulação dos Docentes

DOCENTES POR TITULAÇÃO	2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Graduado	102	78,47	28	22,05	25	20,66	22	18,03	28	18,54	34	19,65
Especialista	24	18,46	55	43,31	49	40,50	44	36,07	56	37,09	60	34,68
Mestre	03	2,31	40	31,49	41	33,88	48	39,34	52	34,44	57	32,95
Doutor	01	0,76	04	3,15	06	04,96	08	6,56	15	9,93	22	12,72
TOTAL	130	100	127	100	121	100	122	100	151	100	173	100

Fonte: DRH

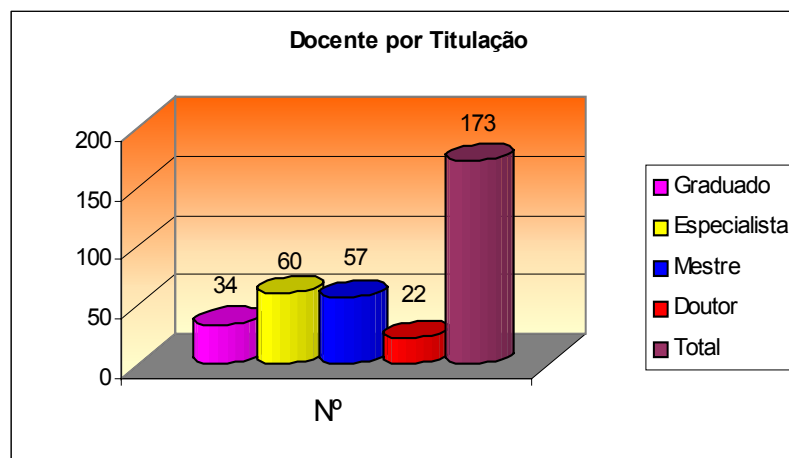


Tabela 17 - Demonstrativo dos Servidores em Processo de Qualificação

Ord	SERVIDOR	NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO	PORTARIA	PERÍODO
01	Antônio Sérgio Monteiro Filocreão	Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do trópico Úmido	0018/2004	01.02.2004 a 01.02.2008
02	Adalberto Carvalho Ribeiro	Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do trópico Úmido	0094/2005	11.02.2005 a 11.02.2009
03	João Batista Gomes de Oliveira	Doutorado em História e Teoria da Arte	0059/2003	06.02.2003 a 06.02.2007
04	José Reinaldo Cardoso Nery	Doutorado em Geologia Regional	0753/2005	02.05.2005 a 01.05.2009
05	Márcia Jardim Rodrigues	Doutorado em Lingüística Aplicada	1280/2002	02.07.2002 a 22.07.2005
06	Mariana de Araújo Gonçalves	Doutorado em História	0108/2004	15.03.2004 a 14.03.2008
07	Yurgel Pantoja Caldas	Doutorado em Estudos Literários	0274/2003	07.04.2003 a 07.04.2007
08	Cecília Maria Chaves de Brito Bastos	Mestrado Acadêmico	0200/2004	15.03.2004 a 14.03.2006
09	Joaquim César da Veiga Neto	Mestrado em artes Visuais	1013/2005	01.01.2006 a 28.02.2006
Fonte: DRH				

Tabela nº 18 – Área da Universidade

CAMPUS MACAPÁ									
ÁREA	2001	2002	2003	2004	2005	VARIAÇÃO			
						2001\2002	2002\2003	2003\2004	2004\2005
Área Total	906.722,45	906.722,06	906.722,45	906.722,45	906.722,45	0	0	0	0
Construída	21.53785	28.763,92	29.119,80	29.119,80	29.469,80	7.226,07	355,88	0	350,00
Área não urbanizada	885.184,60	877.958,53	877.602,65	877.602,65	877.252,65	-7.226,07	-355,88	0	350,00
Urbanizada coberta	13.566,27	17.258,34	17.614,19	17.614,19	17.964,19	3.692,07	355,85	0	350,00
Urbanizada sem cobertura	7.971,58	11.505,58	11.505,58	11.505,58	11.505,58	3.534,00	0	0	0
Área Administrativa	3.195,82	5.077,42	5.077,42	5.077,42	5.077,42	1.881,60	0	0	0
Área Acadêmica	7.316,89	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	2.130,47	0	0	0
Área de Laboratorial	1.623,56	2.243,56	2.243,56	2.243,56	2.593,56	620,00	0	0	350,00
Área Hospitalar	-	338,47	646,35	646,35	646,35	338,47	307,89	0	0
CAMPUS DO INTERIOR									
ÁREA	2001	2002	2003	2004	2005	VARIAÇÃO			
						2001\2002	2002\2003	2003\2004	2004\2005
Área Total	6.000,00	153.200,00	153.200,00	153.200,00	153.200,00	147.200,00	0	0	0
Área Construída	400,00	720,00	3.691,00	3.691,00	3.691,00	320,00	2.971,00	0	0
Área não Urbanizada	5.600,00	152.480,00	149.509,00	149.509,00	149.509,00	146.880,00	2.971,00	0	0
Área Urbanizada coberta	400,00	720,00	2.516,00	2.516,00	2.516,00	320,00	1.796,00	0	0
Área Urbanizada s cobertura	0	0	1.175,00	1.175,00	1.175,00	0	1.175,00	0	0
Área Administrativa	0	0	640,00	640,00	640,00	0	640,00	0	0
Área Acadêmica	400,00	720,00	1.058,00	1.058,00	1.058,00	320,00	338,00	0	0
Área de Laboratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área Hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Prefeitura

Tabela nº 19 – Atendimento realizada na UBS

<i>SERVIÇOS</i>	<i>Atendimento</i>	
	<i>2004</i>	<i>2005</i>
<i>Consultas</i>	<i>1.178</i>	<i>7.065</i>
<i>Exames</i>	<i>316</i>	<i>6.509</i>
<i>Vacinas</i>	<i>815</i>	<i>2.901</i>
<i>Outros atendimentos</i>	<i>-</i>	<i>5.409</i>

8 – INDICADORES DE GESTÃO

8.1 – Pesquisa de opinião

A Pró-Reitoria Administração e Planejamento na condição de responsável pela execução das atividades meios, sistematizou e desenvolveu a presente pesquisa na perspectiva de subsidiar o processo decisório da universidade com indicadores pertinentes aos serviços terceirizados (vigilância e limpeza).

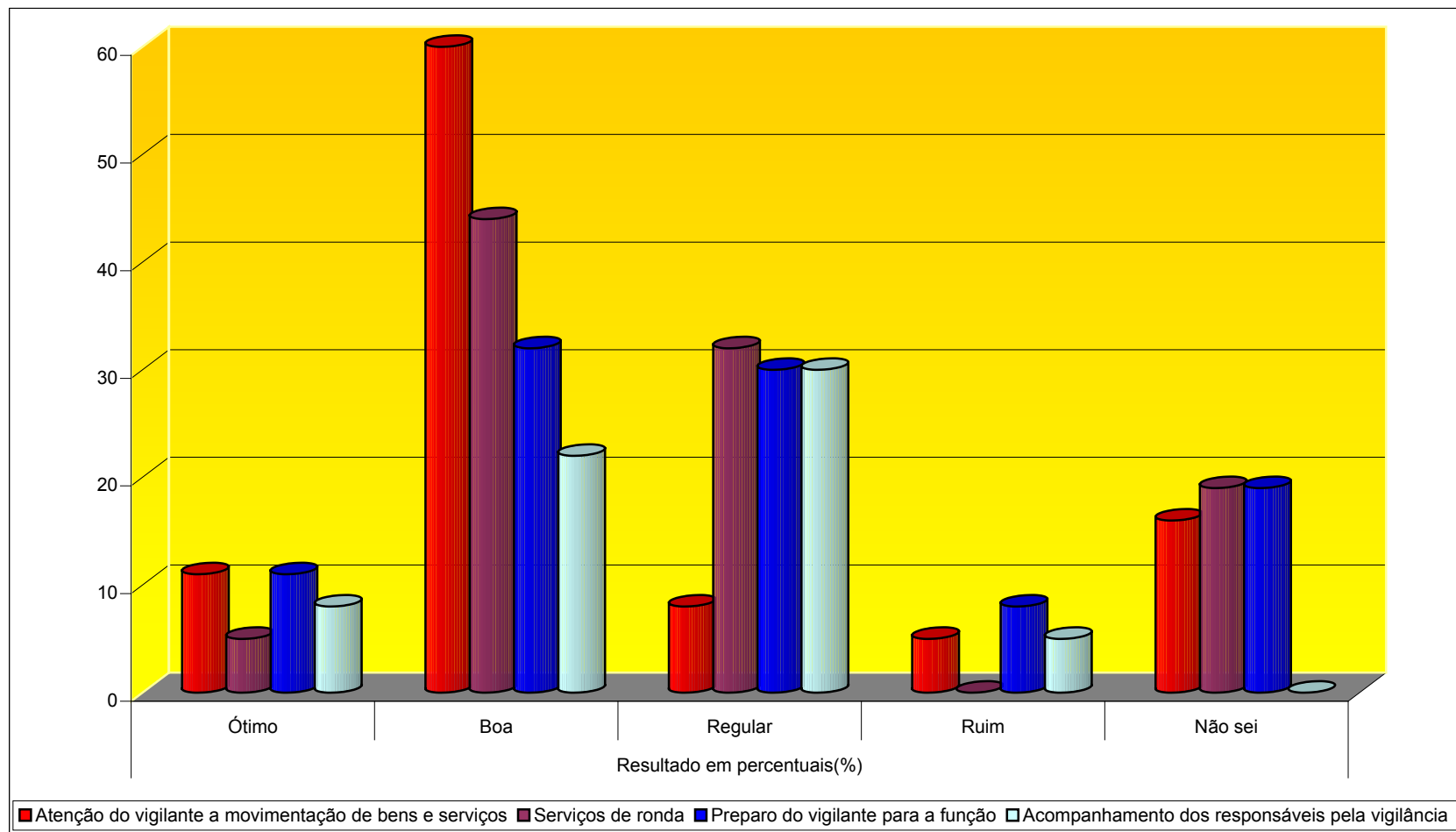
Na pesquisa relacionada à atenção do vigilante quanto a movimentação de bens e serviços no interior da instituição, das pessoas pesquisadas 71% consideram o desempenho ótimo\ bom, 8% consideram a atenção regular, 5% acharam ruim e 16% não souberam opinar.

Na avaliação sobre os serviços de ronda o resultado mostra que 49% consideram o serviço ótimo\ bom, 32% o consideram regular e 19% não souberam opinar. Sobre o preparo dos vigilantes para a função o resultado aferido demonstrou que 43% consideram o desempenho ótimo\ bom. A pesquisa demonstrou também que no principal ponto avaliado, os vigilantes receberam aprovação de 71% dos entrevistados, resultado importante para a instituição, uma vez que os serviços de vigilância têm o papel de assegurar o patrimônio da Instituição.

Tabela nº 20 – Avaliação dos serviços de vigilância

Perguntas	Resultados em percentuais (%)					
	Otimo	Boa	Regular	Ruim	Não sei	Total
Atenção do vigilante a movimentação de bens e serviços	11	60	8	5	16	100
Serviço de ronda	5	44	32	0	19	100
Preparo do vigilante para a função	11	32	30	8	19	100
Acompanhamento dos repensáveis pela vigilância	8	22	30	5	0	100

Fonte: Servidores e alunos



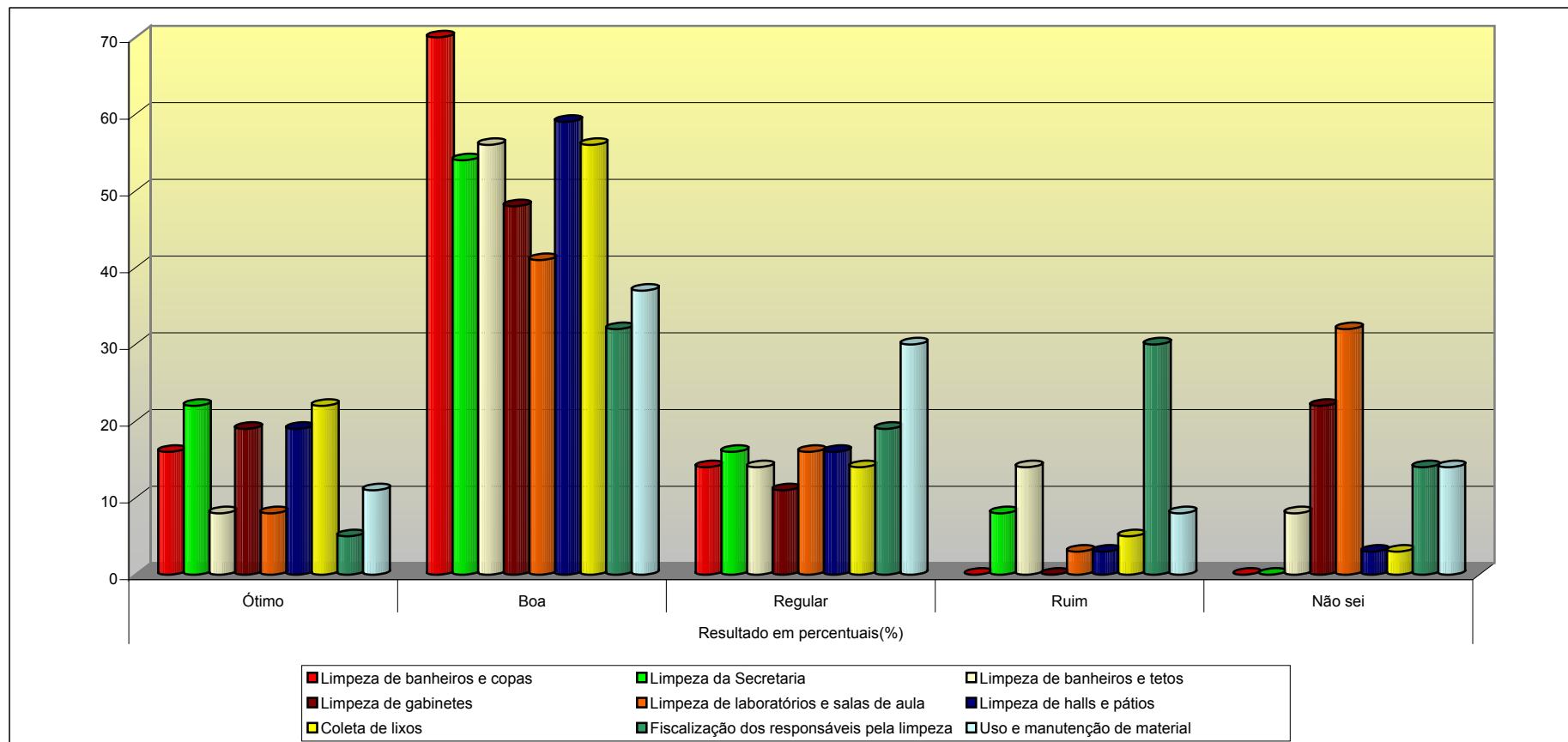
Objetivando subsidiar o processo de decisão da administração a universidade procedeu levantamento de estatístico junto a comunidade acadêmica envolvendo professores, alunos e técnicos administrativos, relativos a satisfação dos mesmos quanto aos serviços de vigilância e limpeza.

Quanto ao desempenho dos serviços de limpeza a pesquisa demonstrou o grau de satisfação dos entrevistados, haja vista, que 86% acharam ótimo\ bom os serviços de limpeza dos banheiros e copas, 76% consideraram ótimo bom a limpeza das secretarias, 78% consideraram ótimo\ bom os serviços de limpeza dos halls e pátios e 78% acharam ótimo\ bom o serviço de coleta de lixo. A pesquisa evidencia que os serviços de limpeza executados de forma terceirizados satisfazem os usuários dos serviços na universidade.

Tabela nº 21 – Avaliação dos serviços de limpeza

<i>Perguntas</i>	<i>Resultados em percentuais (%)</i>					<i>Total</i>
	<i>Ótimo</i>	<i>Boa</i>	<i>Regular</i>	<i>Ruim</i>	<i>Não sei</i>	
<i>Limpeza de banheiros e copas</i>	16	70	14	0	0	100
<i>Limpeza de Secretaria</i>	22	54	16	8	0	100
<i>Limpeza de paredes e tetos</i>	8	56	14	14	8	100
<i>Limpeza de gabinetes</i>	19	48	11	0	22	100
<i>Limpeza de laboratórios e salas de aula</i>	8	41	16	3	32	100
<i>Limpeza de halls e pátios</i>	19	59	16	3	3	100
<i>Coleta de lixo</i>	22	56	14	5	3	100
<i>Fiscalização dos responsáveis pela limpeza</i>	5	32	19	30	14	100
<i>Uso e manutenção de material</i>	11	37	30	8	14	100

Fonte: Servidores e alunos



8.2 – Indicadores de Gestão\FORPLAD

O Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES – FORPLAD, no desenvolvimento de suas ações, Programas e atividades, elaborou um conjunto de Indicadores de Gestão para as Instituições Federais de Ensino Superior, publicado em novembro de 2003, dos quais apresentamos 08 destes.

a) Despesas Correntes/Aluno Tesouro – DCAT

Na qualidade de indicador de eficiência, objetiva retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.

$$\text{DCAT} = \frac{\text{Despesa Corrente}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}} \rightarrow \frac{15.417.150,95}{2.906,37} = 5.304,60$$

Onde:

Despesa Corrente – deve ser expressa considerando-se a soma algébrica conforme a seguir:

(+) 85% das despesas correntes (unidade central)

(-) Aposentadorias e Reformas

(-) Pensões

(-) Sentenças Judiciais

(-) 65% das despesas correntes do hospital universitário

(-) despesa com pessoal cedido – docente

(-) despesa com pessoal cedido – técnico-administrativo

(-) despesa com afastamento país/externo – docente

(-) despesa com afastamento país/externo – técnico-administrativo

b) Graduação

b.1 – Relação Diplomado/Docente – RDD

$$RDD = \frac{\text{Número de Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em tempo integral}} \rightarrow \frac{440}{178} = 2,47$$

b.2 – Relação Aluno/Docente – RGD/RMD

Será dada através de dois indicadores, conforme a seguir:

$$RGD = \frac{\text{Aluno tempo integral}}{\text{Docente em tempo integral}} \rightarrow \frac{2451,78}{178} = 13,77$$

$$RMD = \frac{\text{Número de Matrículas}}{\text{Número de Docente em tempo integral}} \rightarrow \frac{3622,5}{178} = 20,35$$

b.3 – Índice de Crescimento das Vagas oferecidas na Graduação - IVG

Expressa a evolução do número de vagas oferecidas em séries iniciais no Processo Seletivo (utilizando-se dados do 2000 como base-referencial)

$$IVG = \frac{\text{Número de Vagas no ano} \times 100}{\text{Número de Vagas em 2000}} \rightarrow \frac{655 \times 100}{535} = 122,42 \text{ (22,42\%)}$$

b.4 – Índice de crescimento das Matrículas nos curso de Graduação – IMG

Expressa a evolução do número de matrículas nos curso de graduação (utilizando-se dados do ano de 2000 como referencia)

$$IMG = \frac{\text{Número de Vagas no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas em 2000}} \rightarrow \frac{3622,5 \times 100}{2670} = 135,67 \text{ (36\%)}$$

b.5 – Densidade do Processo Seletivo de Ingresso – DPSI

$$DPSI = \frac{\text{Números de Inscritos nos processos seletivos}}{\text{Número de Vagas Ofertadas nos processos seletivos}} \rightarrow \frac{9335}{655} = 14,25$$

b.6 – Taxa de Matrícula Fora da Sede – TMFS

$$TMFS = \frac{\text{Número de Matrículas fora da sede}}{\text{Número de Matrículas}} \rightarrow \frac{496}{4001} = 0,12$$

8.3 – Indicadores/TCU N°408/002

8.3.1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

*Por força da Decisão n° 408/2002 - TCU-Plenário, de 24/04/02, foi deliberada que todas as IFES incluíssem em seus Relatórios de Gestão das contas anuais, os Indicadores de Gestão, em conformidade com as orientações do TCU, **Versão atualizada em janeiro/2006**, Relatório de Inspeção da Secretaria de Controle Externo no Estado do Amapá, Controladoria-Geral da União no Estado do Amapá.*

8.3.2 - BASE DE DADOS DE CADA VARIÁVEL DE DESEMPENHO:

8.3.2.1 - Alunos da UNIFAP em 2005 :

8.3.2.1.1 - SISCA/DERCA - Sistema Integrado de Controle Acadêmico, Relatório de matriculado no 1º semestre de 2005 e Demonstrativo referente ao 2º semestre de 2005;

8.3.2.1.2 - Levantamento Situacional dos Cursos de Graduação - Período 1994 -2003;

8.3.2.1.3 - Quadro demonstrativo de diploma do 2º semestre de 2004 e 1º semestre de 2005;

8.3.2.1.4 - Quantitativo de alunos ingressantes no 1º e 2º semestre de 2005 na UNIFAP - fonte DERCA.

8.3.2.2 - Custo Corrente:

8.3.2.2.1 - Memo n° 012/2006 - DEFIN/UNIFAP

8.3.2.2.2 - Memo. n° 008/2006 - DRH/UNIFAP

8.3.2.3 - Professores/Funcionários:

8.3.2.3.1 - SLAPE/DRH - Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal;

8.3.2.3.2 - Outros documentos do DRH/AEEA/DEPAG/UNIFAP.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Cabe ressaltar que devido as constantes paralisações (greves) nas Instituições de Ensino Superior, o exercício acadêmico difere do exercício financeiro, devendo o 2º semestre de 2005 encerrar-se somente em 05/2006.

*Conforme prever a Versão atualizada de Janeiro/2006, referente a **ORIENTAÇÕES PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO**, Ofício-Circular n° 01/2006 - Segecex, foram considerados os concluintes referentes ao 2º semestres de 2004 e os efetivamente graduados no 1º semestre de 2005..*

RESUMO

(1) CUSTO CORRENTE

(+) Total de despesas correntes da Universidade: **R\$ 17.379.729,62**

(-) Despesas correntes do hospital universitário: 00

(-) Despesas com aposentadorias e reformas: **R\$ 318.198,33**

(-) Despesas com pensões: **R\$ 200.968,42**

(-) Despesas com sentenças judiciais: **R\$ 319.405,86**

(-) Despesas com pessoal cedido - docente: **R\$ 132.021,58**

(-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo: **R\$ 547.766,09**

(-) Despesas com afastamento País/Exterior - docente: **R\$ 444.218,39**

(-) Despesas com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo: **R\$ 0,00**

(2) NÚMERO DE ALUNOS

- ♦ Número de alunos regularmente matriculados na graduação, no ano letivo referente ao exercício, nos turnos diurnos e noturno, por semestre, não devendo ser incluídos alunos ou participantes de atividades de extensão e de especialização, nem de cursos a distância:

C U R S O S	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL	MÉDIA
Artes	286	239	525	262,5
Arquitetura	50	46	96	48
Ciências Biológicas (Bach. +Licenc.)	314	279	593	296,5
Ciências Sociais	333	285	618	309
Direito	267	251	518	259
Enfermagem	291	260	551	275,5
Física	100	80	180	90
Geografia	492	392	884	442
História	420	326	746	373
Letras	390	282	672	336
Matemática	397	294	691	345,5
Pedagogia	382	294	676	338
Secretariado Executivo	257	238	495	247,5
TOTAL	3979	3266	7245	3622,5

- ♦ Se o número de diplomados do 2º semestre do ano X não estiver disponível, em decorrência de atraso no calendário letivo, devem ser utilizados no cálculo o número de diplomados de 2º semestre do ano X-1 e número de diplomados do 1º semestre do ano X;

C U R S O S	2º semestre/ 2004	1º semestre/ 2005	TOTAL
<i>Artes</i>	6	16	22
<i>Arquitetura</i>	0	0	0
<i>Ciências Biológicas (Bach. +Licenc.)</i>	7	10	17
<i>Ciências Sociais</i>	20	6	26
<i>Direito</i>	41	0	41
<i>Enfermagem</i>	13	0	13
<i>Física</i>	0	0	0
<i>Geografia</i>	22	48	70
<i>História</i>	12	64	76
<i>Letras</i>	7	66	73
<i>Matemática</i>	17	28	45
<i>Pedagogia</i>	14	37	51
<i>Secretariado Executivo</i>	0	6	6
TOTAL	159	281	440

- ♦ Duração padrão (em anos de cada curso de graduação)

C U R S O S	DURAÇÃO
<i>Artes</i>	5
<i>Arquitetura</i>	5
<i>Ciências Biológicas (Bach. +Licenc.)</i>	4,5
<i>Ciências Sociais</i>	4
<i>Direito</i>	5
<i>Enfermagem</i>	5
<i>Física</i>	4
<i>Geografia</i>	4,5
<i>História</i>	4,5
<i>Letras</i>	4,5
<i>Matemática</i>	4,5
<i>Pedagogia</i>	4,5
<i>Secretariado Executivo</i>	4

- ♦ *Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso de graduação (1º e 2º semestres/2005):*

C U R S O S	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
Artes	20		20
Arquitetura	50		50
C. Biológicas (B +L)	51	9	60
Ciências Sociais	46		46
Direito	50	2	52
Enfermagem	53		53
Física	50		50
Geografia	70	1	71
História	49	3	52
Letras	51		51
Matemática	50	3	53
Pedagogia	48		48
Secretariado Executivo	39	2	41
TOTAL	627	20	647

- ♦ *Número de alunos supostamente ingressantes, nos anos de ingresso dos graduados em 2004, com base na duração prevista para cada curso. Por exemplo, para cursos com duração de 4 anos, devem ser considerados os ingressantes em 2001:*

C U R S O S	SUPOSTO/INGRESSO
Artes	39
Arquitetura	0
Ciências Biológicas (Bach. +Lincenc.)	67
Ciências Sociais	50
Direito	47
Enfermagem	30
Física	0
Geografia	50
História	51
Letras	51
Matemática	52
Pedagogia	51
Secretariado Executivo	51
TOTAL	539

- *Em 1999 iniciou o Programa de Interiorização na UNIFAP, nos Campi Oiapoque e Laranjal do Jari,*

- *Fator de retenção de cada curso de graduação:*

CURSOS	FATOR/RETENÇÃO
<i>Artes</i>	<i>0,1150</i>
<i>Arquitetura</i>	<i>0,1200</i>
<i>Ciências Biológicas (Bach. +Licenc.)</i>	<i>0,1250</i>
<i>Ciências Sociais</i>	<i>0,1000</i>
<i>Direito</i>	<i>0,1200</i>
<i>Enfermagem</i>	<i>0,0660</i>
<i>Física</i>	<i>0,1325</i>
<i>Geografia</i>	<i>0,1000</i>
<i>História</i>	<i>0,1000</i>
<i>Letras</i>	<i>0,1150</i>
<i>Matemática</i>	<i>0,1325</i>
<i>Pedagogia</i>	<i>0,1000</i>
<i>Secretariado Executivo</i>	<i>0,1200</i>

- ♦ *Peso do grupo de cada curso de graduação*

CURSOS	PESO/GRUPO
<i>Artes</i>	<i>1,50</i>
<i>Arquitetura</i>	<i>1,50</i>
<i>Ciências Biológicas (Bach. +Licenc.)</i>	<i>2,00</i>
<i>Ciências Sociais</i>	<i>1,00</i>
<i>Direito</i>	<i>1,00</i>
<i>Enfermagem</i>	<i>1,50</i>
<i>Física</i>	<i>2,00</i>
<i>Geografia</i>	<i>1,00</i>
<i>História</i>	<i>1,00</i>
<i>Letras</i>	<i>1,00</i>
<i>Matemática</i>	<i>1,50</i>
<i>Pedagogia</i>	<i>1,00</i>
<i>Secretariado Executivo</i>	<i>1,00</i>

- ♦ *Número de alunos regularmente matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), não incluindo alunos de cursos de extensão e especialização: 000*
- ♦ *Número de alunos residentes: 000*

(3) NÚMERO DE PROFESSORES

- ◆ Número de professores em efetivo exercício em 31/12/2005, segundo o tipo de regime de trabalho (dedicação exclusiva-DE; 40 horas; 20 horas), incluindo os substitutos e visitantes e excluindo os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública

REGIME/DEDICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES EFETIVOS
20 Horas/semana	24
40 Horas/semana	2
Dedicação exclusiva	134
TOTAL	160

REGIME/DEDICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES SUBSTITUTOS
20 Horas/semana	18
40 Horas/semana	0
TOTAL	18

REGIME/DEDICAÇÃO	Nº DE PROFESSORES AFASTADOS
20 Horas/semana	0
40 Horas/semana	0
Dedicação exclusiva	12
TOTAL	12

- ◆ Número de professores em efetivo exercício em 31/12/2005, segundo a titulação(Graduados; com especialização; Mestre; Doutores), incluindo os substitutos e visitantes e excluindo os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública:

QUALIFICAÇÃO/CORPO DOCENTE	Nº DE PROFESSORES
Doutores	21
Mestres	50
Especialistas	66
Graduados	41
TOTAL	178

(4) NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

- ◆ *Número de servidores técnico-administrativos em efetivos exercício em 31/12/2005, segundo o tipo de regime de trabalho(40 horas, 30 horas, 20 horas), incluindo os contratados sob a forma de prestação temporária de serviços, serviços terceirizados e professores que atuam exclusivamente no ensino médio, e excluindo os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos/entidades da administração pública:*

REGIME/DEDICAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS EFETIVOS
<i>20 Horas/semana</i>	<i>1</i>
<i>30 Horas/semana</i>	<i>3</i>
<i>40 Horas/semana</i>	<i>227*</i>
TOTAL	231

REGIME/DEDICAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS AFASTADOS
<i>20 Horas/semana</i>	<i>0</i>
<i>30 Horas/semana</i>	<i>0</i>
<i>40 Horas/semana</i>	<i>12</i>
TOTAL	12

- ◆ *Último conceito CAPES de cada curso de pós-graduação: Não temos Pós-Graduação financiado pelo Tesouro*
- ◆ *Na tabela 04 Número de Funcionários, foram incluídos 01 (um) Professor do Ensino Médio e serviços terceirizados: 28 (vinte e oito) Vigilantes, 30 (trinta) Serventes de Limpeza 01 (um) Operador de Máquina Copiadora e 01(um) motorista*

➤ *Alunos Regularmente Matriculados 2005*

Cursos	1º SEM	2º SEM	Total	Média
Artes	286	239	525	262,5
Arquitetura	50	46	96	48
C. Biológicas (B+L)	314	279	593	296,5
C. Sociais	333	285	618	309
Direito	267	251	518	259
Enfermagem	291	260	551	275,5
Física	100	80	180	90
Geografia	492	392	884	442
História	420	326	746	373
Letras	390	282	672	336
Matemática	397	294	691	345,5
Pedagogia	382	294	676	338
Sec. Executivo	257	238	495	247,5
Total	3979	3266	7245	3622,5

Fonte: DERCA

➤ *Alunos Regulares Supostamente Ingressante/Concluinte em 2004/2005 – NDI*

Cursos	Suposto Ingresso	2º SEM/04	1º SEM/05 *	NDI
Artes	39	6	16	22
Arquitetura	0	0	0	0
C. Biológicas (B +L)	67	7	10	17
C. Sociais	50	20	6	26
Direito	47	41	0	41
Enfermagem	30	13	0	13
Física	0	0	0	0
Geografia	50	22	48	70
História	51	12	64	76
Letras	51	7	66	73
Matemática	52	17	28	45
Pedagogia	51	14	37	51
Sec. Executivo	51	0	6	6
Total	539	159	281	440

Fonte: DERCA

➤ *Alunos Ingressantes em 2005 –NI*

Cursos	1º SEM	2º SEM	Total
Artes	20		20
Arquitetura	50		50
C. Biológicas (B+L)	51	9	60
C. Sociais	46		46
Direito	50	2	52
Enfermagem	53		53
Física	50		50
Geografia	70	1	71
História	49	3	52
Letras	51		51
Matemática	50	3	53
Pedagogia	48		48
Sec. Executivo	39	2	41
Total	627	20	647

Fonte: DERCA

➤ *Alunos de Pós Graduação em Tempo Integral*

Cursos	1º SEM	2º SEM	Total	APGTI
Artes				
Arquitetura				
C. Biológicas (B+L)				
C. Sociais				
Direito				
Enfermagem				
Física				
Geografia				
História				
Letras				
Matemática				
Pedagogia				
Sec. Executivo				
Total				

Fonte: DERCA

➤ VARIÁVEIS DURAÇÃO E RETENÇÃO

Área	Cursos	Duração	Retenção	Pesos	Grupo
A	Artes	5	0,1150	1,5	A3
CSC	Arquitetura	4	0,1200	1,5	A3
CB	C. Biológicas (B+L)	4,5	0,1250	2,0	A2
CH	C. Sociais	4	0,1000	1,0	A4
CH	Direito	5	0,1200	1,0	A4
CS3	Enfermagem	5	0,0660	1,5	A3
CET	Física	4	0,1325	2,0	A2
CH	Geografia	4,5	0,1000	1,0	A4
CH	História	4,5	0,1000	1,0	A4
LL	Letras	4,5	0,1150	1,0	A4
CET	Matemática	4,5	0,1325	1,5	A2
CH	Pedagogia	4,5	0,1000	1,0	A4
CSA	Sec. Executivo	4	0,1200	1,0	A4

➤ CUSTO CORRENTE

Des. Correntes da UNIFAP	17.379.729,62
Hospital Universitário - 35%	0,00
Aposentadoria e Reformas	318.198,33
Pensões	200.968,42
Sentenças Judiciais	319.405,86
Despesas de Pessoal Cedido - Docente	132.021,58
Despesas de Pessoal Cedido - Administ.	547.766,09
Despesas com Afastamento Pais /Exterior -Docente	444.218,39
Despesas com Afastamento Pais /Exterior -Administ.	0,00
Custo Corrente	15.417.150,95

Fonte: DRH/DEFIN

➤ *PROFESSORES*

<i>Professores em Exercícios Efetivo</i>	148
<i>Professores Substitutos e visitantes</i>	9
<i>Prof. Afastados para capacitação ou Cedidos</i>	12
Cálculos	145,00

Fonte: DRH

➤ *FUNCIONÁRIOS*

<i>Funcionários em Exercícios Efetivo</i>	229,75
<i>Prestação temporária</i>	0
<i>Afastados para capacitação ou Cedidos</i>	12
Cálculos	217,75

Fonte: DRH

➤ *TABELA DE CÁLCULO DE PROFESSORES EFETIVOS*

Regime/dedicação	Nº de Prof.	Peso	Total
20 horas/semana	24	0,5	12
40 horas/semana	2	1,0	2
Dedicação Exclusiva	134	1,0	134
Total	160		148

➤ *TABELA DE CÁLCULO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS*

Regime/dedicação	Nº de Prof.	Peso	Total
20 horas/semana	18	0,5	9
40 horas/semana		1,0	0
Total	18		9

➤ *TABELA DE CÁLCULO DE PROFESSORES AFASTADOS CAPACITAÇÃO/CEDIDOS*

Regime/dedicação	Nº de Prof.	Peso	Total
20 horas/semana	0	0,5	0
40 horas/semana	0	1,0	0
Dedicação exclusiva	12	1,0	12
Total	12		12

➤ *TABELA DE CÁLCULO DE FUNCIONÁRIOS EFETIVOS **

<i>Regime de Trabalho</i>	<i>Nº de Func.</i>	<i>Peso</i>	<i>Total</i>
20 horas/semana	1	0,50	0,5
30 horas/semana	3	0,75	2,25
40 horas/semana	227	1,00	227
Total	231		229,75

➤ *TABELA DE CÁLCULO DE FUNCIONÁRIOS AFASTADOS CAPACITAÇÃO/CEDIDOS*

<i>Regime de Trabalho</i>	<i>Nº de Func.</i>	<i>Peso</i>	<i>Total</i>
20 horas/semana	0	0,50	0
30 horas/semana	0	0,75	0
40 horas/semana	12	1,00	12
Total	12		12

➤ *QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE*

<i>Qualificação</i>	<i>Peso</i>	<i>Nº de Prof.</i>	<i>Resultado</i>
Doutores - D	5	21	105
Mestres - M	3	50	150
Especialistas - E	2	66	132
Graduados - G	1	41	41
Total	11	178	428

Fonte: DRH

* Conforme Orientações para Cálculo dos Indicadores de Gestão, versão atualizada janeiro/2006, foram contabilizados na tabela de funcionários efetivos, 28 (vinte e oito) vigilantes, 30 (trinta) serventes de limpeza, 01 (um) operador de máquina copiadora, 01 motorista , além de 01 (um) professor de ensino médio.

➤ **CÁLCULOS DE FÓRMULAS**

	<i>Ndi</i>	<i>Dpc</i>	<i>Ni</i>	<i>FR</i>	<i>PESO</i>	<i>AGTI(2.2)</i>	<i>AgE</i> (2.3)	<i>ApgTI</i> (2.4)	<i>ArTI</i> (2.4)
<i>Artes</i>	22	5	20	0,1150	1,50	120,15	180,23		
<i>Arquitetura</i>	0	5	50	0,1200	1,50	62,50	93,75		
<i>C. Biológicas (B+L)</i>	17	4,5	60	0,1250	2,00	134,44	268,88		
<i>C. Sociais</i>	26	4	46	0,1000	1,00	134,40	134,40		
<i>Direito</i>	41	5	52	0,1200	1,00	243,35	243,35		
<i>Enfermagem</i>	13	5	53	0,0660	1,50	119,29	178,94		
<i>Física</i>	0	4	50	0,1325	2,00	50,00	100,00		
<i>Geografia</i>	70	4,5	71	0,1000	1,00	347,63	347,63		
<i>História</i>	76	4,5	52	0,1000	1,00	349,20	349,20		
<i>Letras</i>	73	4,5	51	0,1150	1,00	341,53	341,53		
<i>Matemática</i>	45	4,5	53	0,1325	1,50	238,33	357,50		
<i>Pedagogia</i>	51	4,5	48	0,1000	1,00	249,08	249,08		
<i>Sec. Executivo</i>	6	4	41	0,1200	1,00	61,88	61,88		
Total	440					2451,78	2906,37		

Nomenclatura:

Ndi : Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

Dpc: Duração padrão do curso;

Ni: Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;

FR: fator de retenção;

Peso: variável por área do curso;

AGTI: Número de alunos da Graduação em Tempo Integral;

AGE: Número de alunos Equivalentes da Graduação;

APGTI: Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação;

ARTI: Número de Alunos Tempo Integral de residência.

➤ INDICADORES DE DESEMPENHO DA UNIFAP EM 2005

I- Custo Corrente/Aluno Equivalente

<i>Custo Corrente</i>	<i>AgE</i>	<i>ApgTI</i>	<i>ArTI</i>	<i>Resultado</i>
15.417.150,95	2.906,37			5.304,61

II - Aluno Tempo Integral/Professor

<i>AgTI</i>	<i>ApgTI</i>	<i>ArTI</i>	<i>Nº professores</i>	<i>Resultado</i>
2451,78			145	16,91

III - Aluno Tempo Integral/Funcionários

<i>AgTI</i>	<i>ApgTI</i>	<i>ArTI</i>	<i>Nº funcionários</i>	<i>Resultado</i>
2451,78			217,75	11,26

IV - Funcionário/Professor

<i>Nº de funcionários</i>	<i>Nº professores</i>	<i>Resultado</i>
217,75	145	1,50

V - Grau de Participação Estudantil – GPE

<i>AgTI</i>	<i>Ag</i>		<i>Resultado</i>
2451,78	3622,50		0,68

VI - Grau de Envolvimento com Pós Graduação – GEPG

<i>Apg</i>	<i>Ag</i>		<i>Resultado</i>
	3622,50		-

VII - Conceito CAPES/MEC para a Pós Graduação

<i>Soma dos Conc. De Pós</i>	<i>Nº de Cursos de Pós Graduação</i>	<i>Resultado</i>
		-

VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

<i>(5D+3M+2E+G)</i>	<i>D+M+E+G</i>	<i>Resultado</i>
428,00	178,00	2,40

IX - Taxa de Sucesso na Graduação - TSG

<i>Ndi</i>	<i>Nº de Alunos Ingressantes</i>	<i>Resultado</i>
440,00	539,00	0,82

O QUADRO ABAIXO MOSTRA OS INDICADORES DE GESTÃO NOS QUATRO ÚLTIMOS ANOS

<i>Componentes</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2004</i>	<i>2005</i>
<i>Custo Corrente\Aluno Equivalente</i>	5.964,18	3.714,61	3.936,41	5.304,61
<i>Aluno Tempo integral\Professor</i>	17,00	20,86	24,53	16,91
<i>Aluno Tempo integral\Funcionário</i>	12,30	18,11	14,59	11,26
<i>Funcionário Equivalente\Professor Equivalente</i>	1,38	1,15	1,68	1,50
<i>Grau de Participação Estudantil</i>	0,60	0,59	0,73	0,68
<i>Índice de Qualificação do Corpo Docente</i>	2,16	2,18	2,19	2,40
<i>Taxa de Sucesso na Graduação</i>	0,55	0,39	0,89	0,82

9. RESULTADOS ALCANÇADOS

As constatações expostas neste relatório permitem apontar que os recursos foram executados de acordo com os princípios da administração pública, permitindo assim, garantir a execução dos programas e projetos de forma a manter a Universidade Federal do Amapá em amplo crescimento institucional, cumprindo o que prescreve em seu estatuto. Assim sendo, destacamos alguns resultados alcançados no exercício de 2005:

a) Prêmio de Melhor Site categoria Regional Amapá

Em 2005, o site da UNIFAP, pela terceira vez, conquistou o Prêmio de Melhor Site categoria Regional Amapá. Escolha da Academia IBest e pela votação popular em um concurso nacional.

Atualmente estamos em fase de reformulação do Site, agregando uma série de serviços, como por exemplo, uma INTRANET, onde alunos, professores, técnicos administrativos terão acesso ao seu ambiente com os respectivos serviços e também um sistema de tramitação de documentos.



b) Projeto Percepções do Amapá.

Através do Projeto “Percepções do Amapá”, cadastrado na UNIFAP e no CNPq. Referido projeto foi vencedor do Prêmio Santander Banespa/2005 – Categoria Ciência e Inovação: Responsabilidade Social em virtude da Capacitação de Monitores Ambientais, realizada na Bacia do Maracá, Município de Mazagão/AP. O Projeto Percepções do Amapá realizou em julho a 1ª Expedição Espeleológica na Bacia do Maracá e a 1ª expedição Geográfica ao Norte do Amapá.

c) Implantação do Curso de Arquitetura

Além de expandir o número de vagas ofertadas pela universidade, o Curso de Arquitetura e Urbanismo tem conseguido grande visibilidade na sociedade e boa integração institucional a ponto de estar sendo demandado por prefeituras municipais (Oiapoque e Jari) para discussão estudos de um planejamento urbano possível para as cidades em questão, principalmente, por parte das prefeituras quanto à capacidade instalada e ao potencial dos recursos humanos que nele atuam, levando-os ao desafio do aceite da demanda; o segundo aspecto refere-se ao alto significado das parcerias institucionais como campo de estágio para os acadêmicos e como campo para pesquisa científica para os participantes de grupos de pesquisa e, por último, a oportunidade de a UNIFAP/CSAN/CAU realizar trabalhos de extensão que venham, de fato, contribuir para a melhoria de vida nas comunidades do estado do Amapá.

d) Ampliação e Reforma

Apesar de ter executado apenas 380m de obras, isto é, obra concluída, deve-se, porém, destacar que 2.920m estão em execução (826m laboratório/salas de aula), (1.044m conclusão do auditório que as obras encontravam-se paralisadas mais de três anos por falta de recurso) e (1.050m reforma dos blocos D,L) os quais serão concluídos no primeiro semestre do exercício de 2006). Vale ressaltar que alguns prédios reformados encontravam-se pendentes de reforma há mais de 15 anos, com esses serviços a universidade disponibiliza a sociedade estudantil ambiente propício ao processo ensino aprendizagem.

e) Contratação de professores efetivos.

Com a contratação de 25 novos professores a universidade diminui a carência de docentes em algumas disciplinas, permitindo também a implantação de novos cursos.

f) Aprovação do Curso de educação Física

Em 2005 aprovou o Curso de Licenciatura em Educação Física, ampliando o número de vagas ofertadas pela universidade, proporcionando a população maior acesso ao ensino superior.

g) Aprovação dos Cursos de Mestrado e Doutorado

Após longo período de luta a Universidade conseguiu aprovação pela CAPES de dois Cursos de Pós-Graduação Strictu-Senso, sendo um de Mestrado e outro de Doutorado, o que significa dizer que a universidade dá mais um passo em busca do conhecimento, expandindo sua área de atuação, haja vista que até então, estava centrada apenas na área da graduação.

g) Climatização das salas de aula

Universidade concluiu o processo de climatização das salas de aula o que irá proporcionar melhor ambiente para o processo ensino aprendizagem, uma vez que em Macapá a temperatura em média atinge a casa dos 38°.

i) Ampliação do parque de informática

Além de adquirir equipamentos para o Departamento de Informática (aquisição de um servidor), a universidade adquiriu no final do ano de 2005, 96 computadores, que agregando aos já existentes, dá uma média de aproximadamente um computador para cada servidor, ou seja, para um grupo de 06 servidores, temos 05 computadores, melhorando sensivelmente o problema da defasagem tecnológica da universidade e, possibilitando também, a implantação novos serviços de informática.

j) Ampliação dos serviços da Unidade Básica de Saúde

Com a ampliação dos serviços da Unidade de Saúde, a universidade está contribuindo com a sociedade amapaense, principalmente com a população carente que não tem acesso aos serviços básicos de saúde. Em 2004, a Unidade Básica de Saúde realizou 2.309 atendimentos (entre consultas, vacinas e outras modalidades), já em 2005 realizou 21.880 atendimentos, oferecendo os mesmos serviços, um aumento bastante significativo. Com esses serviços a universidade prestando uma grande contribuição no atendimento das necessidades da comunidade.

k) Ampliação da rede lógica

A rede de computadores da universidade – UnifapNet, está construída toda em fibra ótica entre os prédios e dentro destes corre cabos UTP, sendo nossa rede é toda certificada. Hoje a universidade praticamente está conectada via rede com acesso a internet, permitindo assim, que todos os setores façam uso deste meio de comunicação ágio e eficaz.

10. CONCLUSÃO

Ao concluir o fim do exercício de 2005, observa-se o sucesso em várias áreas da Universidade, conforme exposto acima. Esses resultados comprovam que a Universidade Federal do Amapá está conseguindo superar as adversidades orçamentárias dos últimos anos, e com isso, evidenciam a necessidade de se buscar cada vez mais os desafios do dia-a-dia na perspectiva de melhores resultados, com vistas a garantir a eficiência, eficácia e efetividade da execução dos recursos públicos.